29 -- Outubro -- 1936
ANNO XXXV N. 17[illegible]
Preço 1$200

Personagens
de Dostoiewski

O MALHO

LUIZ
GONZAGA

Annuario
das
Senhoras
ANNO IV 1937
PREÇO 6$000
Em Dezembro
PEDIDOS Á S.A. O MALHO
TRAV. do Ouvidor, 34 - RIO

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. 23-4422 / 22-8073 CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

O proximo numero d'O MALHO

Entre outros assumptos da proxima edição, destacamos:

O SONHO

Conto de Leonor Posada — Illustração de Cortez

AS CURIOSIDADES DA PSICANALISE

Chronica de Gastão Pereira da Silva — Illustração de Luiz Gonzaga

LINGUA PORTUGUEZA

Poesia de Judas Isgorogota — Illustração de Messias

DIABO A QUATRO

Pensamentos de Berilo Neves — Illustração de Théo

DIVAGANDO...

Chronica de Iracema Guimarães Villela — Illustração de Santa Rosa

A BELLA ADORMECIDA

Chronica de Tapajoz Gomes Illustração de Leopoldo

A MUMIA

Conto de Ventura Garcia Calderon — Traducção de Paulo de Medeiros e Albuquerque —Illustração de Pinho

UM SUICIDIO

Conto de Dulce Costa Souza —Illustração de Calmon

SECÇÕES DO COSTUME

SENHORA

DE TUDO UM POUCO - Por Sorcière

PARA A GALERIA DOS "FANS" - Por Mario Nunes

BROADCASTING EM REVISTA - Por Oswaldo Santiago

Nem todos sabem que ... — Jogos e Passatempos — O Mundo em Revista. — Caixa d'O MALHO

CINEARTE

todos os

CINEARTE

Artistas

E TODOS OS FILMS PASSAM POR CINEARTE. Factos ineditos. A vida dos studios e a alma das "estrellas". Entrevistas com os "astros", os directores e os productores. O mais perfeito desfile das coisas do cinema. - Preço 2$000.

CONCURSO ALBUM DE POESIAS

São dos poetas Henrique Orciuoli, Valença Leal, Saboia Ribeiro e poetisa Violeta Branca os inéditos que hoje offerecemos, em supplemento, para o ALBUM DE POESIAS, correspondendo ao *coupon* n. 20.

Temos, assim, vencida mais de metade da publicação dos devemos explicar a todos que a capa será opportunamente distribuida, de tal modo que nenhum colleccionador se sinta prejudicado.

Conforme temos feito, semanalmente, hoje queremos chamar a attenção dos leitores para um dos mais tentadores premios dos que serão sorteados entre os concurrentes que modernos, que é o 13.º premio. Foi adquirido na grande e conhecida Casa Masson, que tem filial em Porto Alegre, e séde nesta capital, á rua do Ouvidor, 91, onde se acha exposto e onde os interessados poderão examinal-o, sempre que isso lhes interesse.

13.º Premio — Valor: 485$000.

coupons que completarão o mappa deste concurso e vae bastante adeantado o ALBUM com que estamos brindando os nossos leitores.

Alguns colleccionadores nos têm interrogado sobre a capa do ALBUM DE POESIAS e se habilitarem neste certamen, ou seja este magnifico relogio para cima de movel, marca "Masson", com corda para 14 dias, todo em madeira folheada e polida, mostrador chromado, artigo fino, proprio para guarnecer interiores

Exemplares atrazados

Estamos habilitados a attender pedidos dos colleccionadores retardatarios, pois temos em nosso escriptorio, á Travessa do Ouvidor, 34, exemplares atrazados com os "coupons" anteriores ao deste numero.

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

FERREIRA LAND & C.

24, Rua Evaristo da Veiga, 24
Telephone para 22 - 0084
ou Telegraphe para
"AUTAMERICA"
RIO DE JANEIRO

Servidores do Estado, amparai vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 anos de existência a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuariamente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.

As suas reservas técnicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 anos socorreu a viúvas e órfãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para comemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, ás suas pensionistas. Atualmente as pensões anuais atingem a Rs. — 717:359$200, distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funcionários públicos federais, civis e militares, e bem assim os funcionários estaduais e municipais.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais.

3 — Os administradores e empregados de emprêsas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações cientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde sofrer aresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15 — junto ao Tesouro Nacional), vos prestará tôdas as informações e vos remeterá propectos e folhetos com as precisas instruções (telefone, 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAIS.

Funcionários públicos, inscrevei-vos sem demora como sócios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

CAIXA D'O MALHO

REGOLATER (S. Salvador) — Seu soneto "Arvores Tristonhas" não tem metrica, nem logica. Você começa descrevendo em pessimos alexandrinos sem rythmo umas arvores "bellas, ferteis e faceiras", res "bellas" ferteis e faceiras", com frondes que são "*cupulas* formosas". No emtanto, essas mesmas arvores "ferteis" queixam-se de que não teem frutos (comprehenda-se isso!) e de que os passaros não as procuram (por que?). No outro soneto, V. exclama: "Os teus beijos me assaltam aos cardumes".

Seriam beijos mesmo? Quem sabe se não eram piranhas? Verifique bem isso, meu caro poeta.

ALVARO SERRANO (?) — O soneto "Coveiro", em tempos de concurrencia menos dura e espaço mais facil, seria acceito. Quanto á chronica, está fervilhando de logares communs.

ALLEMÃO (Recife) — "Trajectoria" apenas passavel. e aqui, agora, só ha logar para os muito bons.

LORD VELHO (Rio) — Será aproveitado, logo que haja espaço.

LÉO MAURO (Amparo) — Falta qualquer coisa de caracteristico nas suas personagens e nos seus ambientes. Com o seu estylo e a sua desenvoltura, creio que se póde fazer muita coisa. Questão de saber aproveital-os.

WILBER (?) — Admitto a sua explicação. O soneto não está mau, mas sofreu uma forte influencia de outro, muito vulgarizado em todo o Brasil e que principia assim:

"Deserta a casa está. Entrei
[chorando".

E' a mesma evocação do passado, na casa onde decorreu a infancia do poeta. Este verso seu accentúa a semelhança:

"Scintilla, em cada canto, uma
[lembrança".

E' flagrante a influencia deste outro:

"Chorava, em
[cada canto,
[uma sauda-
[de".

Acho que não vale a pena remodelar.

JOÃO DE SÃO PAULO (S. Paulo) — Continuo não gostando do "O desejo de um louco". O material não é dos melhores. Em "O flagelo da secca", as personagens, que são pobres matutos, falam como as dos dramas sociaes, com phrases escolhidas, adjectivação farta e têm a mesma sensibilidade da gente das cidades. Nós, sertanejos, do matto, sabemos quanto ha de falso e convencional nessa literatura. Escreva sobre o que conhece bem. Aproveite e não vá além de suas proprias experiencias.

ANTONIO REIS (?) — Entre as quadras, eu escolheria a primeira. Quanto aos tercetos, o segundo. Mas a verdade é que ambos têm o mesmo valor.

ANTONIO PINHEIRO (Victoria) — Está approvado e será publicado. Não sei, porém, se ainda haverá espaço no *Album*. Você me apparece muito tarde e ha tanta gente na dianteira...

SELVAGEM (Rio) — Que soneto mais embrulhado! Começa-se a leitura e só se toma folego no ultimo verso. Ao menos se tivesse rythmo! Mas, nem isso. Leia alguma coisa sobre metrica e faça outra tentativa. Ah! ia-me esquecendo: substitúa o *c* de *falcidade* por um *s*. E não ponha crase no *a* antes de isso.

NYLSA (?) — Desde que os trabalhos estejam em condições, teremos o maior prazer em publical-os. Póde ir mandando.

RUY CINTRA (Ribeirão Preto) — Será publicado o seu conto.

DR. CABUHY PITANGA NETO

A FITA VERMELHA

Miss Eucalol termina a série de suas demonstrações, chamando a attenção do publico para um pormenor de capital importancia. O envolucro do afamado Sabonete Eucalol é circumdado por uma fita vermelha de garantia, que os consumidores devem exigir, em seu proprio beneficio, pois o legitimo Sabonete Eucalol é o que traz esse distinctivo. Ha dez annos existe no Brasil o Sabonete Eucalol. Sua venda cresce anno após anno, como a melhor prova de suas insuperaveis qualidades. Pode dizer-se, hoje, que a popularidade do Sabonete Eucalol se extende aos mais longinquos rincões do territorio brasileiro.

Eucalol

• Para os que se barbeiam em casa, recommenda-se, tambem, o Sabão Eucalol para barba, em bastões.

O SABONETE QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL

TODOS os assumptos de interesse feminino são encontrados nas 68 paginas, magnificamente impressas, de MODA E BORDADO, a revista "leader" da elegancia feminina, vendida em todo o Brasil a 3$000 o exemplar.

JOUVENCE FLUIDE

A. DORET

Livra a mocidade das espinhas, cravos, sardas, etc.

Nas perfumarias e cabelleireiros.

GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ?...
RESFRIADOS
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —

Enlace Risolete Soares Monteiro da Silva e Annibal Pinto de Paiva, director-gerente da Distribuidora de films brasileiros Ltda.

CURSO DE DANSA NO "TIJUCA T. C." — Grupo dos pequenos alumnos matriculados no Curso de dansa organizado pelo Tijuca Tennis Club, sob a direcção dos professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky, tomado no dia da inauguração.

DIPLOMADAS — Grupo tomado na Academia Profissional de Côrte e Alta Costura, dirigida por Mme Nair, nesta capital, na occasião da entrega de diploma a 15 novas profissionaes. Ao alto a Srta. Ruth de Carvalho, filha do photographo Manoel Carvalho, nosso activo companheiro, quando recebia seu diploma.

BARBEANDO-SE em casa, com Gillette, V. S. fará economia bastante para attender a outros prazeres da vida. Na verdade, a Gillette constitue por si mesma um prazer immenso, tal a suavidade e perfeição com que barbeia. De aço finissimo, as laminas Gillette Azul são as mais economicas, devido á resistencia de seu fio inimitavel. Nenhuma outra lamina se conserva perfeita por tempo tão longo como a Gillette Azul. Passe, pois, a barbear-se em casa com Gillette. E' medida intelligente de economia.

Barbelino affirma:

GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

52

"Moda e Bordado" é o guia da elegancia feminina. E' um figurino indispensavel em todos os lares.

CONSERVAS ALIMENTICIAS SUL AMERICA

Dotada das installações mais modernas e de grande capacidade de producção, a Fabrica Sul America é uma organisação modelar que honra a industria paulista.

Os productos Sul America, preparados segundo a technica mais perfeita, conquistaram todos os mercados brasileiros e como as similares de Felippe Canot e Lib's, famosas no mundo inteiro, já representam para o consumidor nacional uma marca garantida.

Os clichés estampados nesta pagina, melhor attestarão o que é na realidade a Fabrica, tanto no seu conjuncto grandioso, como no invejavel espirito de solidariedade existente entre a direcção e os operarios.

A Fabrica Sul America segundo uma interpretação photographica modernista.

Aspecto do almoço offerecido pela Sul America aos seus auxiliares e operarios, em commemoração á data 13 de Outubro.

MARCHA A RÉ

Entre os veteranos do radio carioca a figura de Valdo Abreu sempre se destacou pela intelligencia dos seus pronunciamentos.

Foi elle um dos "speakers" que iniciaram, nesta capital, o costume de citar o nome dos auctores, quando ninguem respeitava o texto legal que obrigava essa citação.

Pois bem.

Agora, que todos reconhecem a necessidade e a justiça de annunciar os responsaveis pelas producções irradiadas, Valdo Abreu iniciou na "Ipanema", o boycotte não só dos auctores como tambem dos titulos das composições.

E' uma retroacção, verdadeira marcha-a-ré, o gesto do sympathico locutor e emprezario de programmas.

Será que elle chegou á conclusão de que só os annunciantes devem ser levados em conta?

E' possivel que sim.

O desencanto da vida leva os homens a attitudes as mais disparatadas e inexplicaveis...

Será este o caso do Valdo Abreu?

O. S.

ACOMPANHADORES — *As mulheres gostam de ser acompanhadas... Esta, entretanto, a pianista Claudia Moreno, do "Radio Club do Brasil", é quem acompanha a turma que canta na sua estação. Ella e Carolina Cardoso de Menezes são as duas unicas pianistas que tocam com exito o genero popular. Claudia Moreno, porém, é solista e acompanhadora, igualmente, do repertorio classico.*

DEL RIO — *O grande Cantor de RUMBAS, CANÇÕES MEXICANAS e HESPANHOLAS na Radio Cruzeiro do Sul e na Radio Kosmos de São Paulo.*

Ora bolas! Não consigo pegar a Voz do Xavier de Souza...

ESTRELLAS DO CEO DA BAHIA — *Dora Brasil, gentil figurinha do theatro e do broadcasting nortista. Canta no "Radio-Club da Bahia" e tem, em todo o paiz, um garnde numero de fans.*

"DEPOIS DO AMOR"

Os bons discos nacionaes não são, em geral, os dos cantores mais famosos. E isto porque os interpretes que se têm em conta de grandes cousas não escolhem, com o tacto devido, as composições que vão passar para a cera. Julgam-se sufficientes e infalliveis, mas ficam com as suas chapas amontoadas nas prateleiras das casas de musica. Isto nunca se deu, em absoluto, com Jorge Fernandes. Elle sempre foi um artista intelligente, possuindo um repertorio pontilhado de numeros excellentes. "Pierrot" de Joubert de Carvalho e P. Carlos Magno, "Banzo", de Hekel e Murilo Araujo; "Arlequim", de Joubert e Tostes Malta, são provas do seu bom gosto e do seu criterio selectivo. Jorge Fernandes esteve, entretanto, ultimamente affastado das actividades de gravação. Voltando, agora, a actuar na "Victor", elle acaba de offerecer ao publico um novo disco que, decerto, mereceu o mesmo cuidado de escolha dos anteriores. Nelle Jorge Fernandes interpreta a valsa de José Maria de Abreu, intitulada: — "Depois do amor". E' uma peça romantica e delicada, que se casa á sensibilidade do cantor.

TOMANDO A PRAÇA

São Paulo forneceu ao *cast* da "Radio Nacional" um grande e selecto contingente de artistas. Começar pelo director artistico, Celso Guimarães, vieram da Paulicéa cantores de genero classico e popular, destacando-se entre elles o nome de Nuno Roland. O publico carioca está no periodo preparatorio para tornar predilectos os "astros" que São Paulo mandou para a "Nacional".

OS NOSSOS STUDIOS — Aspecto colhido durante uma das irradiações da P. R. A. 9, Radio Mayrink Veiga.

Eu era assim

Apanhei uma Bronchite e

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM!

Mas graças ao Alcatrão e Jatahy Prado

CONSEGUI FICAR ASSIM

Tudo o que ha de melhor para tratar da **Bronchite,** acalmar a **Tosse,** alliviar a **Coqueluche** e curar a **Rouquidão,** está reunido no **Alcatrão e Jatahy Prado.**

Tão bom para os adultos como para as creanças.

TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO.

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

Depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA., Rio.

TENAX

RADIOLETES

— O "Annuario Radiophonico", a sair breve por iniciativa de Didi Vasconcellos, é uma idéa interessante. Já que não ha assumpto, entre nós, para um semanario, é de crer que haja, pelo menos, para um annuario...

— Os jornaes annunciaram achar-se funccionando uma nova emissora em Athenas, com o prefixo S. V. 1. K-1 e frequencia de 15.000 kilocyclos. Ahi está uma informação para os leitores que falam grego...

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
DE OUTUBRO

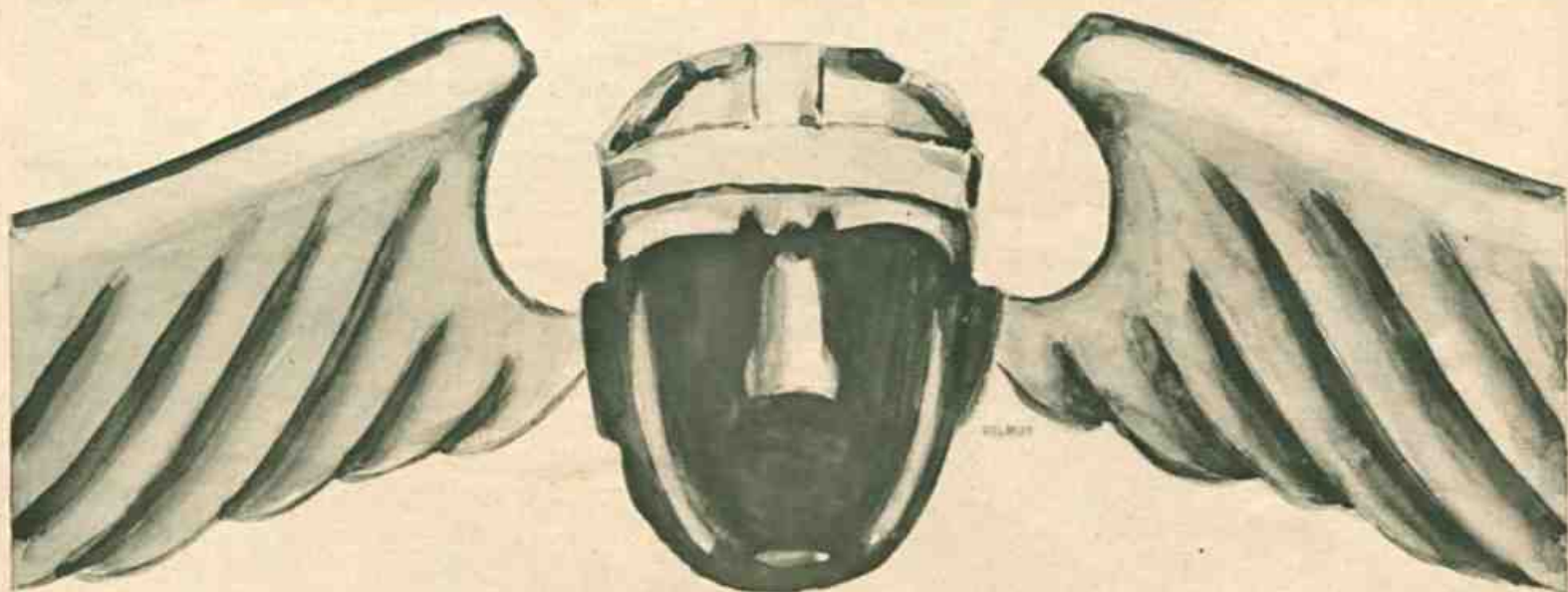
ESTÁ AINDA Á VENDA, EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES e LIVRARIAS DO BRASIL, O MARAVILHOSO NUMERO DE OUTUBRO DA ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, O MAIS COMPLETO, LUXUOSO e ARTISTICO MENSARIO QUE SE EDITA NO BRASIL.

ENTRE OUTROS ASSUMPTOS, MERECEM DESTAQUE AS CHRONICAS DE HELIO LOBO, LAURO SODRÉ, FLEXA RIBEIRO, GALDINO PIMENTEL DUARTE, CARLOS REIS e VICTOR MALLMANN. "BRIDGE", PRIMEIRO, É O TITULO DE UM INTERESSANTE CONTO ASSIGNADO PELO ACADEMICO AFRANIO PEIXOTO e "ALVURAS", UMA LINDA POESIA DE MARTINS FONTES, ILLUSTRADOS POR J. CARLOS.

DUAS MAGNIFICAS TRICHROMIAS DE ESTEVAM SILVA e OLGA MARY COMPLETAM A ESTUPENDA EDIÇÃO DE OUTUBRO DA ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, INCONTESTAVELMENTE A MAIS LINDA REVISTA DO BRASIL.

PREÇO DO EXEMPLAR EM TODO O BRASIL: 3$000

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
ANNO............ 35$000
6 MEZES......... 18$000
(SOB REGISTRO)

ADMINISTRAÇÃO: Travessa do Ouvidor, 34-RIO - Caixa Postal 880

SANTOS DUMONT

SANTOS DUMONT foi um collaborador da obra divina, o autor do ultimo e retardatario capitulo do "Genesis". Deus creou o Mundo. Santos Dumont deu-lhe asas. Soprou, no barro adamico, a alma alada dos passaros. Fecundou a Materia inerte, fazendo-a vibrar na vertigem olympica dos vôos.

De todos os homens, foi o que ergueu mais alto a Humanidade. Muitos forcejaram por abastardal-a na terra: elle trabalhou para erguel-a até o Céo.

A Aviação é o facto culminante destes ultimos 100 annos. Ella e o Radio vieram valorizar a Vida e vencer a Distancia e o Tempo. A sua alma chama-se Velocidade — a unica Musa que escapou ao olhar arguto dos Gregos. O seu rumo é o Infinito. A sua essencia — a propria Eternidade.

Com a velocidade, o homem infringiu um dos dispositivos basicos da Physica, mas prolongou de um minuto sua fugitiva passagem na Terra. A Natureza vinga-se, ás vezes, dos novos Icaros, cujas asas de metal se fundem, como as do outro, ao calor das leis inflexiveis que regem o Universo. Mas, cada heroe que tomba é uma sementeira de novos heroes que surgem. Nenhum martyrologico é mais bello e mais humano. O homem desce ao seio da Terra porque sonhava em fugir da Terra. Como uma amante ciumenta, esta envolve, nos seus braços tentaculares, o cadaver do homem-passaro. E por sobre tudo, paira o espirito gigantesco daquelle que arrancou á Natureza o privilegio das aves, e á Imaginação — a lenda das fadas.

•

Ha 30 annos, neste mez, Santos Dumont transvoava Paris num apparelho mais pesado do que o ar. Foi o primeiro vôo aero-dynamico que a Historia registra.

De então, até hoje, muitos grãos de areia escoaram-se na ampulheta do Tempo. O aeroplano, arma da fraternidade humana, feita para reunir as almas e approximar os povos, transmudou-se em instrumento de guerra. Marte tomou o logar de Minerva. A Grande Guerra afogou em sangue o sonho pacifico do inventor brasileiro.

Como um tropel insolito, passaram os Factos na cavalgada sem fim da Vida. Um dia, num recanto da terra americana, armas irmãs chocaram-se — e, de novo, o sangue embebeu as asas tremulas de Icaro. Santos Dumont viu, por entre as nuvens, o signo fatidico do odio, como um estygma indelevel, nas asas que dera ao seu paiz. Foi o seu ultimo desengano — e o mais terrivel. O seu coração estalou como a corda de uma harpa mal ferida...

•

Só existe uma maneira de pacificar o espirito genial que se acolheu no regaço da Eternidade: é dar ao Brasil as asas de que elle necessita para se tornar verdadeiramente digno do nome de Santos Dumont.

Asas ao Brasil — tal é o grito que rompe das sombras do Infinito, como a ultima mensagem daquelle que completou a obra de Deus, dando ao Homem as asas que o tornam irmão dos passaros e dos deuses.

BERILO NEVES

NORMA SHEARER

JOAN CRAWFORD

MARLENE DIETRICH

RUTH CHATTERTON

HELEN HAYES

GRETA GARBO

As preferencias dos **fans** cinematographicos variam consideravelmente. Cada artista satisfaz um "paladar" determinado, porque cada um de nós tem o que se chama "o seu typo".

Holliwood se preoccupa em satisfazer todos os apetites, lançando cada dia novos especimens, novos modelos estrellares, destinados a comprazer os gostos mais exigentes.

Qual seria, entretanto o typo ideal de estrella e de astro capaz de congregar geraes sympathias ?

O typo ideal

PEGGY SHANNON

DOROTHY JORDAN

JOAN BENNETT

GARY COOPER

FREDRIC MARC

GEORGE BREN

Um habil photographo americano conseguiu realisar theoricamente esses typos, fazendo copias successivas, sobrepostas, das photos dos mais queridos artistas do écran.

Os dois typos obtidos, que apparecem nestas paginas, reunem o que cada uma das nove estrellas, e dos nove astros mais queridos das platéas do mundo têm de mais attrahente, que se convencionou chamar de it e de "Sex-appeal".

Seriam "assim", teriam esses traços e expressões, os artistas capazes de agradar incondicionalmente a todos os fans.

FRANCHOT TONE

RICHARD ARLEN

ROBERT MONTGOMERY

JOHNNIE WEISMULLER

DICK POWELL

GEORGE RAFT

para os «fans»

UMA EXPOSIÇÃO NOTAVEL

Por Luiza Babo de Andrade

"Quo Vadis ?", de Giorgione

Entre nós tem havido ultimamente certo interesse pelas manifestações de arte em seus differentes generos.

As exposições de pintura e esculptura, principalmente, têm occupado varios salões, com maior ou menor concurrencia de visitantes, de accordo com o valor e renome de seus autores.

Mas, bons ou maus os trabalhos apresentados, bem orientados ou não, essas exposições têm o merecimento de ser consequencia exclusiva da iniciativa particular, sem o menor auxilio e concurso do poder publico que lhes não dá, ás vezes, nem a honra de seu comparecimento ás inaugurações.

Esse desinteresse, esse verdadeiro descaso que verificamos em nosso paiz pelas cousas da arte, faz-nos lembrar o que foi a exposição de arte antiga italiana realisada em Paris sob os auspicios dos governos da Italia e da França.

Constituiu o certamen um successo jamais attingido até os nossos dias, testemunho valioso de civilisação para o paiz que teve a gloria de o promover.

Durando apenas algumas semanas, os salões do Petit Palais abrigaram, apesar do elevado custo das entradas, para mais de cem mil visitantes de todas as espheras sociaes, avidos de admirarem de perto os originaes de collecções de arte antiga italiana aquelles que só os mais contemplados pela fortuna poderiam conhecer nos famosos museus de Roma, Veneza, Florença, Vienna e de outros paizes.

Como era de esperar a arrojada iniciativa idealizada por um grupo de francezes, decididos cultores da arte, repercutiu favoravelmente na Italia e obtendo o apoio de Benito Mussolini, tudo lhes foi facilitado para tão faustosa realização.

Em pouco tempo attrahidos pelo interessante appello, encaminhavam-se a Paris provindas não sómente da Italia, senão de outros museus da Europa e de collecções particulares, as mais variadas e valiosas contribuições.

Reunidas nas vastas salas do Petit Palais, exhibiram-se então obras celebres de Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Rafael, Giotto, Tiziano, Corregio, Botticelli, Giorgione, Tintoreto, Caravaggio, Guardi, Fr. Angelico, Sassetta, Mantegna e de muitos outros grandes mestres. Figuravam tambem paineis em tapeçarias, bordados, estatuetas em bronze, marfins, medalhas, camapheus, pedrarias, majolicas, crystaes, toda uma sumptuosa collecção de joalharia cedida pelo Barão Mauricio de Rothschild, terminando ainda por importante galeria de desenhos, gravuras e manuscriptos escolhidos.

"Pastore laureato", de Miguel Angelo da Caravaggio

Semelhante conjuncto certamente só poderia prenunciar uma victoria completa e accrescentar mais uma pagina deslumbrante á historia secular da arte a par de uma lição inesquecivel.

Deante de tão grandiosas expressões do genio latino, onde se evideciou mais uma vez a perfeição calculada de cada uma de suas obras com todos os requintes de consciencia artistica e de elevada emoção facilmente se concebe quanto a alma humana póde conseguir de magnifico e immortal quando escolhe para triumphar os conselhos de uma razão sadia que encaminha ao estudo profundo e methodisado.

E ao mesmo tempo que aquelles admiraveis mestres fixaram o seu grandioso sonho de arte, semearam pelo mundo conhecimentos artisticos, crearam leis e normas que ainda hoje continuam a dominar pelos rasgos infinitos de uma technica difficilmente ultrapassada.

O pensamento que animou os organisadores do imponente certamen não foi apenas o desejo de poder exhibir obras mundialmente celebrisadas, senão uma subtil e proveitosa advertencia aos cultores da arte moderna, tão facilmente arrebatados pelas tendencias turbulentas e indecisas de uma epocha na sua maioria dominada pela idéa da velocidade, do exotismo ou da materialidade que proporcione qualquer rapido successo economico ou ainda satisfaça deploravel ostentação de vaidade.

A exposição de arte italiana em Paris veiu com a maior eloquencia certificar-nos de que a unica garantia de suprema autoridade e de solidez em arte, mesmo quando seja tratada pelos que nasceram illuminados pela verdadeira scentelha do genio, só pode ser adquirida depois de apurado estudo, de longas horas de meditação e de extase.

E assim uma vez mais ficou provado que perdura e se eterniza pelos seculos com a mesma força sentimental transmittindo intacto todo o vigor de uma reacção, o trabalho realisado com sinceridade, repousando em uma technica robusta que só uma conscienciosa perseverança permitte alcançar.

Aquelle conjuncto de obras tão primorosas, serviu além de incomparavel deleite espiritual e proveito educativo como testemunho da extraordinaria e apurada cultura de uma nação que se preoccupa obstinadamente em dar á arte o logar de supremo destaque entre o que de mais notavel existe sobre a terra, creado pela intelligencia do homem.

Bem legitimos motivos de contentamento e orgulho teve a França pelo successo excepcional que a nobre iniciativa conseguiu obter e que mereceria ser imitada por todos os paizes ciosos de sua reputação de povo profundamente civilizado.

Retrato, de Domenico Feti

AMOR QUE CONTINÚA...

Numa manhã assim, eu te buscava
com indizivel ternura.
E, emquanto o meu amor te procurava,
ias levando pelo espaço em fóra
o pensamento, na realidade
da vida que fluctúa...

Num gesto, num olhar
meu sonho se desfez.
Vê quanto tenho mudado,
depois daquella vez...

Essa manhã, presaga e triste,
trouxe ao meu coração desencantado
a certeza das horas, — que são longas...
Depois... tarde de brumas, junto ás
[vagas,
engolfando no mar as inquietudes...
E uma noite que desce finalmente,
para embalar de novo o mesmo sonho,
no encanto espiritual do meu amor,
— que é só meu — que vive e que
[palpita
dentro da minha vida, e nella continúa...

Nunca alegria tivera
que sorrisse para mim...
— E este amor, que é só meu,
de ti nada espera —
póde viver assim...

BRUNEHILDE FONTOURA DE VASCONCELLOS

OUVINDO CHOPIN

Anoitecia devagar...
No claro-escuro da tarde que corria,
Uma doce melodia
Encia o ar!
No jardim,
Sonhava, em surdina,
Uma rosa pequenina!
E o violino a soluçar
Chegava, como um gemido,
Ao meu ouvido
A cantar!...
No sopro timido da brisa,
Brinca uma promessa indecisa!
E a aria continúa,
Affectuosa,
Macia...
No azul sonoro, a lua
Medrosa,
Espia.
E sob o luar crystallino,
Transforma, em lenda, a canção!...
Vibram as cordas do violino!
Choram as fibras do coração!...
O jasmineiro abria, em flôr,
E minha alma presentia,
No ar,
Agoiros de dôr.
Morre a melodia...
O silencio é quasi um pranto
Que soluça
Em cada canto.
Um murmurio de saudade
Sacode, em serenata,
Cada folha que cahe.
Tudo:
Sombra, luar, fantasia,
Ao meu olhar que, mudo,
Se extasia
Ainda a cantar,
No além!!...
No ar, embalsamado de poesia
Paira, dispersa,
A emoção tão diversa
Dos soluços de Chopin!!...

NILZA POOCK

A MELHOR LEMBRANÇA

Deste Sonho de amor que a vida não
[alcança
depuz em tuas mãos, serenamente,
numa doce lembrança,
toda a grandeza da felicidade!
E guardei para mim, avaramente,
dentre tantos anseios e illusões,
esta grande Saudade...
— Meu Lausperenne de recordações!

LEONOR POSADA

UMA TRAHIÇÃO

Não me recordo exactamente quando comecei a conhecer aquelle homem. A primeira lembrança que tenho delle é dum sujeito magro, alto, elegante e sympathico, frequentador assiduo do mesmo café onde eu ia todas as noites tirar dois dedos de prosa com alguns amigos e jogar partidas de bilhar pela madrugada a dentro. Lembro-me ainda que, numa dessas partidas, faltou um parceiro e elle, não sei como, tomou o lugar.

Dahi nasceu a nossa amisade. Encontrando-nos seguidamente, elle passou a fazer parte da nossa roda e dentro em pouco eramos intimos. Seu cartão dizia.

Bruno Rossi, Inspector Regional da "Atlantica" Cia. Nacional de Seguros.

Devia ganhar muito dinheiro, porque pagava boa parte das despesas de todas as noites, fazia mesmo questão em pagal-as.

Pouco depois passou a frequentar meu appartamento no hotel. Mais tarde o introduzi na sociedade, onde logo se impoz pelas suas maneiras elegantes e pela attracção natural que exercia sua pessoa.

....

Nessa epoca eu era thesoureiro de um estabelecimento de credito. Entre os freguezes encontrava-se o Miguel Bastos, dono de uma das mais importantes joalherias da cidade. Fazia pessoalmente suas transacções no Banco e disso resultou, entre elle e eu, uma grande camaradagem, acrescida pela nossa situação de solteirões. Apresentei-o ao Rossi. Os tres passamos a formar uma trinca inseparavel, reunindo-nos todas as noites no café, no meu appartamento ou no palacete do Bastos, montado com luxo e gosto e dotado de todo o conforto que póde ter a residencia de um ricaço. Porque o Bastos era rico, muito rico. Aliás, entre nós tres, não fazia segredo a respeito. Nas longas conversas, acommodados em poltronas convidativas na varanda de sua casa, punha-nos ao par de seus negocios.

Uma noite mostrou-nos um cofre, escondido entre duas cortinas, no seu quarto de dormir. Abriu-o e entre nossos olhos maravilhados surgiu uma profusão de diamantes, rubis esmeraldas, topasios, safiras, perolas e innumeras outras pedras preciosas representando uma fortuna consideravel.

Perguntei-lhe porque guardava em casa toda aquella pedraria. Respondeu-me que, embora tivesse um empregado cuidando todas as noites na joalheria, não tinha lá muita confiança na vigilancia dos outros e por isso, todas as tardes, trazia para casa, numa valise, as pedras de maior valor.

Durante todo o tempo em que estivemos a contemplar a riqueza do Bastos, Rossi não articulou uma palavra. Limitando-se a mirar e remirar as pedras, tomando uma ou outra nas mãos, ás vezes um punhado. Contemplava-as em silencio, sem se importar com a nossa conversa. Só mais tarde esse detalhe surgiu na minha memoria.

....

Uma tarde iamos o Rossi e eu, a pé, até a casa do Bastos. Era uma linda tarde, dessas tardes ideaes, nem quente, nem fria. Caminhavamos calmamente, palestrando sobre mil assumptos. Falavamos sobre a riqueza do Bastos, a vida calma que desfructava; veiu á baila o seu costume de levar as joias para casa todos os dias.

— Si é para serem roubadas ellas desapparecerão onde quer que estejam commentou o Rossi.

Não concordei, pensava estarem mais em segurança achando-se o dono perto e sob a sua guarda. Mas afinal meu amigo tinha razão, pois tanto podiam ser furtadas na vitrine da loja, como no cofre, em casa. E assim vinhamos palestrando, quando, de repente, meu amigo segurou-me o braço, obrigando-me a parar. Seu rosto abria-se num sorriso de satisfação. Perguntei-lhe que novidade havia. Puxando-me e pondo-me a caminhar com mais calma ainda, respondeu:

— Tenho uma idea a executar e que nos vae divertir bastante.

— Que idéa será essa? indaguei novamente.

Elle explicou. Iriamos os dois até á casa do Bastos. Antes, porém, vestiriamos uma roupa velha, tomariamos um revólver cada um, vendariamos o rosto com um lenço, á maneira dos bandidos de films em serie e assim disfarçados penetrariamos de surpreza na casa do nosso amigo, submettendo-o e amordaçando-o. Em seguida tomariamos as chaves do cofre, pois era do nosso conhecimento onde as guardava e fariamos uma limpeza, levando as joias, simulando um roubo, mas voltando em seguida para devolvel-as.

— Imagina o susto do Bastos, terminou; a cara delle quando abrirmos o cofre e levantarmos o thesouro.

E findou de expôr o plano com uma gargalhada sonora.

Achei esdruxula a idéa do meu amigo.

— E' uma farça perigosa, objetei, e póde trazer-nos consequencias desagradaveis. O Bastos não é homem para brincadeiras. Póde não gostar.

— Qual, nada, retrucou, elle ha de achar graça. Afinal de contas trata-se de um trote entre amigos. Não ha de se doer por isso. E depois, a alegria que succeder ao susto bem vale passar por elle.

Eu ainda tentei convencer o Rossi da conveniencia de não nos expormos a algum successo funesto. Mas elle usou de tanta labia, falou com tanta insistencia, suas palavras foram tão insinuantes, que acabou por me convencer.

Fomos até ao seu quarto no hotel. Era a primeira vez que eu lá entrava. Extranhei o aspecto que offerecia. Alguns livros numa mesinha, uma mala a um canto, um despertador barato, um guarda-roupa muito velho e estragado, uma cama de ferro e objectos sanitarios numa pia. Supunha Rossi em condições de gozar de um luxo bem maior.

Aceitei contrafeito uma fatiota que tirou de dentro do guarda-roupa. Elle tomou outra. Verifiquei que, sem essas duas roupas, o movel ficou vasio. Trocamos de vestuario. Rossi abriu a mala e alcançou-me um lenço enorme e um revólver. Tambem observei que além desses objectos a mala só continha miudezas.

Positivamente, eu já tinha má impressão do meu amigo.

....

Já era noite quando chegámos á casa do Bastos. Abrimos o portão. Um elegante policial recebeu-nos com festas. Conhecia-nos. Atravessámos rapidamente o pequeno jardim defronte á casa e, chegados á porta da residencia, vendámos parte do rosto e empunhámos o revólver.

Olhando atravez da vidraça vi, além da porta que separava a sala da entrada do salão de visitas, o Bastos, de costas, sentado numa poltrona, lendo um jornal.

Rossi poz a mão na maçaneta da fechadura e ainda disse:

— Que susto!

Entramos sorrateiramente. Chegados ao salão, meu companheiro caminhou batendo fortemente com o salto dos sapatos no chão. O Bastos virou-se.

— Mãos ao alto! Nem uma palavra! Gritou meu cumplice com voz disfarçada.

Que cara, que expressão de espanto a do nosso pobre amigo quando se viu em frente a dois desconhecidos mascarados, apontando-lhe uma arma. Tive tanta pena delle que estive a ponto de lhe dizer:

— Não é nada! Somos teus amigos! E' apenas uma farça!

Mas contive-me.

Suas mãos tremiam como varas verdes. Os olhos pareciam querer saltar-lhe das orbitas. As pernas estavam querendo vergar.

Rossi acercou-se delle. Pegou-lhe os braços e

amarrou-os pelos punhos atraz das costas, com uma corda que, não sei como, lhe appareceu entre as mãos. Amordaçou-lhe a bocca. Não havia necessidade porque era evidente achar-se impossibilitado de falar, tal era o seu terror. Em seguida fez-lhe com o revólver um gesto em direcção ao quarto de dormir. Obedeceu como um automato. Seguimol-o e quando lá chegamos o fizemos sentar-se. Rossi fez-me um signal. Comprehendi que era para tirar a chave e limpar o cofre. Relutei. Achei a brincadeira muito prolongada. Um olhar energico e insistente do meu amigo fez-me procurar a chave debaixo do colchão da cama. Abrir o cofre e esvazial-o foi obra de um momento.

O Bastos, attonito, seguia todos os meus movimentos. Recolhi as joias na fronha de um travesseiro e entreguei-as ao Rossi! Fiz tenção de tirar a venda, mas elle fez um signal negativo. Sahiu rapidamente do quarto. Segui-o. Empurrou a porta e pediu, em voz baixa, que a fechasse. Eu ia obedecel-o e virei-me para isso, quando achei melhor terminar de uma vez com a brincadeira e quiz dizer:

— E' hora de nos darmos a conhecer.

Mas qualquer cousa impediu-me de falar. Senti as pernas vergarem. Vi o salão andar á roda. Senti na cabeça uma dôr profunda. Virei-me. Mal tive tempo de ver o Rossi levantar o braço e deixar cahir a coronha do revólver com toda a força na minha fronte. Cahi sem sentidos.

....

Quando tornei a mim, as idéas embaralhadas, o pensamento confuso. Era-me impossivel raciocinar com justeza. Abri os olhos. Dei pela presença de varias pessoas ao meu rodor. Ao principio eram sombras confusas. Depois distingui soldados e paisanos. Percebi que estava deitado numa cama. Quiz erguer-me, porém uma longa pontada na cabeça, qual fosse um espinho penetrando na carne obrigou-me a permanecer imovel.

Os signaes de movimento, entretanto, chamaram a attenção dos que me cercavam, porque todos se precipitaram sobre o leito e alguem exclamou:

— Até que afinal!

Aos poucos fui coordenando os pensamentos. Lembrei-me da brincadeira com o Bastos. Surgiu na memoria o Rossi, largando a coronha do revólver na minha cabeça. Porque fizera isso? Não podia comprehender. Com voz sumida perguntei por elle. Quem já falára uma vez tomou novamente a palavra:

— Que Rossi?

— Bruno Rossi, meu amigo, amigo do Bastos, respondi.

— Ah! o cumplice do roubo, não é mesmo? retrucou.

— Roubo? perguntei.

— Ora! o diabo fazendo-se de santo. Vejam só a ingenuidade delle, retrucou o meu interlocutor.

Um sorriso perpassou pelos labios dos presentes.

Tive um presentimento terrivel. Eu, um ladrão, cumplice de roubo? Num apice comprehendi tudo. Os pensamentos passaram em disparada pelo cerebro. Num segundo liguei factos e detalhes. Fôra cumplice sem sabel-o.

Então agitei-me, quiz explicar tudo. A angustia passára a ser maior que a dôr. Ergui-me a meio e gritei:

— Chamem o Bastos! Quero falar com o Bastos!

Acorreram todos e fizeram-me deitar novamente. Um delles disse-me, com sorriso ironico.

— Não se amofine, camarada. Daqui a pouco chega o delegado e você vae se entender com elle.

....

Só no dia seguinte, já um pouco melhor, poude saber pelos jornaes matutinos qual era a minha situação. Dizia "O Avante", em titulo garrafal: "SENSACIONAL ROUBO DE JOIAS" e sub-titulo como este: "O prejuizo é de 230:000$000" "Um thesoureiro de Banco cumplice do roubo". Numa certa passagem a reportagem dizia o seguinte: "Ainda não se sabe exactamente o que aconteceu após os assaltantes terem sahido do quarto. Entretanto, supõe-se que, afim de impedir a sahida do sr. Bastos e assim retardar a prompta acção da policia, não encontrando a chave para fechar a porta, acharam melhor impedir a sua abertura com moveis empilhados uns sobre os outros. Em seguida, ou seja por ter surgido uma desintelligencia entre ambos ou seja porque um delles quiz apoderar-se de todo o producto do roubo, o facto é que Silveira foi encontrado sem sentidos, com a cabeça aberta em dois lugares, na nuca e na fronte, por dois fortes coronhaços, sendo os ferimentos recebidos de relativa gravidade!"

E terminava: "O que ha de revoltante nesse crime, sem memoria nos annaes da chronica policial da cidade, é o facto de ter sido perpetrado por dois individuos que gosavam de toda a estima e confiança da victima. Acresce ainda ser um delles thesoureiro de um conceituado estabelecimento bancario e julgado por todos um cidadão digno. Entretanto, sob essa falsa apparencia, escondia-se um criminoso vulgar, capaz dos crimes mais revoltantes e disso é prova a sua audacia, não trepidando em assaltar e roubar a quem elle dizia ser seu melhor amigo. Felizmente encontra-se trancafiado no xadrez e a população da cidade espera que a justiça, agindo com todo o rigor, o condemne ao castigo merecido. Quanto ao cumplice desapparecido, informam as autoridades que não lhes fugirá. O Chefe de Policia poz-se em communicação com todas as Delegacias do Estado, as quaes já tinham em seu poder a ficha policial do fugitivo, que ha muito vinha sendo procurado por ser contumaz ladrão e arrombador perigoso". Os outros jornaes diziam mais ou menos a mesma coisa. Julguei enlouquecer.

....

Fui condemnado a seis annos de prisão. O que me tem sido a vida desde que entrei na Correcção, só eu sei. Soffri muito, mas nunca articulei uma queixa. Meu comportamento tem sido exemplar. Hontem completei quatro annos de encarceramento. Vieram annunciar-me que vou obter livramento condicional. Mas que importa a liberdade si já nem siquer nome eu tenho (chamam-me apenas o 415) e a minha vida está para sempre arruinada?

Mas, não. Eu necessito sahir. Ainda tenho um juramento a cumprir. Talvez tenha muito a caminhar. Viajarei o mundo todo si fôr preciso e sómente pararei quando encontrar um individuo chamado Bruno Rossi.

Então, tenho certeza, voltarei novamente para a prisão e aqui acabarei meus dias.

NATAL CHIARELO

Determinismo...

Cansada de peregrinar pelos escriptorios e casas de commercio á procura de emprego, Rachel caminhava ao longo da praia, a face pallida, os olhos fundos de noites mal dormidas. No semblante triste, onde a Natureza não puzera seducção, se estendia um forro de renuncia, um véo de desprendimento, de desistencia. A' ultima casa em que fôra, uma "loja americana", lhe haviam repetido a mesma phrase das precedentes; o gerente tivera as mesmas palavras que os anteriores. Phrase que lhe soava ao ouvido como uma sentença de morte:

— Sinto muito, Mlle. A casa exige empregadas mais... — como diremos? — mais attrahentes.

Ha mezes curtia necessidade. Orphã, sem ninguem por si, alimentava-se com o dinheiro minguado de suas ultimas roupas vendidas. Até então vivera com uma velha tia; morta esta, nada lhe restava no mundo. Procurara empregar-se... mas nada conseguira ainda. O seu physico era um obstaculo. Dormia nos trens, n'alguma egreja, e, ás vezes, nem dormia. Desesperada, recorrera a tudo. Em vão. Sentia agora os dias correrem, a miseria augmentar, sem esperança nenhuma de melhora.

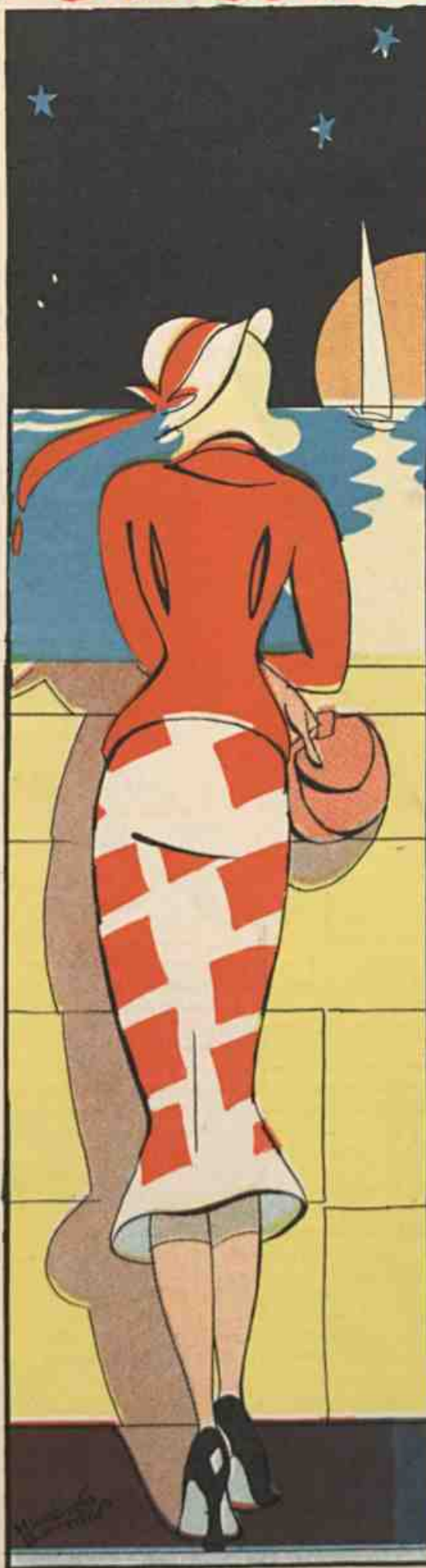
Andando sem destino, raciocinava sobre o materialismo dos homens, e sublevava-se. — Feia, sim, muito feia, e por isso não podia viver! Não lhe era permittido viver. Estava condemnada pela baixeza da epoca, pela venalidade dos homens. Revoltada, Rachel confrontava o seu infortunio com o fausto e o conforto das outras raparigas de sua edade. E chorava.

Seu corpo franzino agitava-se no soluçar, emquanto o vestido de sarja dansava ao vento frio da noite... Parou na amurada, e deixou-se ficar. O rosto humido de lagrimas escondido entre os braços, tremendo, a pobre joven pensava em como tão bom fôra se houvesse morrido ao nascer...

* * *

Rachel entreabriu os olhos e retorceu-se envergonhada. Em seu redor varios transeuntes fitavam-n'a. Ella desmaiara e rolara no solo. Admirada de si propria levantou-se, num requinte de pudor ageitou o chapéo desbotado, e furou o circulo de pessoas, o passo vacillante de fraqueza. Um cavalleiro acercou-se:

— Senhorita, sente alguma cousa?

— Não, nada, agradecida! — respondeu Rachel sorrindo com esforço.

E continuou a perlongar a praia, emquanto os transeuntes se dispersavam. Andando devagar, o pensamento indeciso e angustiado, sentia tudo em volta differente. Não discernia com clareza, agora invadia-a um estado morbido de inconsciencia.

Após o desmaio, viu que uma transmutação subita se lhe operava na consciencia. O mar barulhento reflectindo o céo escuro, as ruas desertas e silenciosas faziam-lhe mal, queria gritar, chamar alguem. Persistia apenas no seu espirito a realidade da immensa desgraça que a cercava. Não tinha vontade de continuar naquella lucta de todos os dias, os membros flacidos lhe trahiam, quizera dormir, descansar. Nascia dentro de si um sentimento confuso. Delirava... Lembrou-se que nesse dia nada comera. No brilho de um auto em carreira viu a belleza da vida fugir-lhe, esvahir-se em desconforto e afflicções. Pensou na existencia feliz dos sentenciados, longe do mundo canalha, socegados, embora com o estigma do crime. Desejou ser um delles...

Novamente encostou-se á amurada. Olhou o céo lavado de estrellas. Sua vista escureceu, um calafrio percorreu-lhe os membros. Olhou em derredor. Adeante, sentados na amurada, conversavam dois individuos. Voltou-lhe ao cerebro a suggestão do socego penitenciario. Teve um pensamento hediondo. Rapida, num gesto desordenado, atirou-se em furia hysterica a um dos homens jogando-o da amurada á pedraria amortecedora das vagas... Um grito na melancolia da noite. Um ruido de cousa que se amarra. E lá em baixo, uma poça de sangue...

.. ..

Era esta a historia daquella rapariga, de expressão alegre e amavel, que chamara a minha attenção na Penitenciaria. Contou-m'a a vigilante-chefe. Historia perfeitamente logica, que encerrava uma verdade cruel, e um extranho determinismo...

Recordei-me desse facto ao ler hoje nos jornaes a noticia da absolvição dessa moça. Absolvida ella, que matara para ter descanso! Amargo paradoxo: livre, mas sem tecto e sem alimento, ha-de imaginar novos crimes, até que a acolha o quadrado de um cubiculo... Numa epoca em que ha desses criminosos, nem sempre a justiça deve ser cega...

DANILO BASTOS

UMA TECHNICA DA PINTURA

A arte portugueza, no seculo passado, e começo deste, apresenta duas grandes technicas — Columbano, na pintura, e Teixeira Lopes, na esculptura.

Columbano parece que encerra em sua arte as tradições mais profundas da peninsula: um sentimento denso, correndo em profundidade, mais de plano vertical que horizontal.

Para o artista, as formas vivem de uma vida especial que as caracterisa e relaciona com a propria unidade do Universo.

Columbano é assim um dos mais completos pintores de Portugal. Sua technica chegou a realidades picturaes de mais alto poder na synthese expressiva das formas. Visivelmente na corrente de Velasquez. Columbano sempre teve uma personalidade de accentuado destaque. Sua factura consegue admiravel unidade de forma, e elle se expressa sempre com eloquencia precisa, num estylo sobrio e poderoso.

Para elle a Materia, por si mesma, é uma realidade; mas sómente se completa quando se encontra sua energia espiritual.

Quem vê um retrato de Columbano logo sente na justeza da factura, na densidade da construcção, como na eloquencia das pastas que foram levadas ao mais alto grau de synthese, — a pesquisa do caracter pelo sentimento presente do modelo. E nada é espontaneo, embora pareça natural.

O mestre portuguez trabalha a forma com paixão: e não se sente satisfeito emquanto o volume não está na sua atmosphera propria, onde possa *respirar* livremente.

A pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes possue varias obras de Columbano, sendo que *A Taça*, cuja reproducção damos ao alto, e a *Locandeira*, attestam aquellas excepcionaes qualidades referidas. No retrato como se poderá ver das figuras que a Escola possue — elle unia a expressão, no sentido psychologico, á expressão da forma, no sentido pictural. Trabalhando muito, conseguiu simplificar sempre, dando assim, uma successão de superficies vivas que emprestam aos seus retratos uma vida emocionante.

FLEXA RIBEIRO

Levemos a Mulher á Academia de Letras!

O plebiscito do O MALHO pode-se garantir, sem sombra de temor, já está parcialmente victorioso. Ao lado do apoio da quasi totalidade dos nossos homens de letras, marcha o apoio já quasi unanime, tambem, dos proprios membros da Academia Brasileira. Dia a dia, cresce o interesse desse pleito actualissimo em todas as espheras da sociedade brasileira. A curiosidade, em torno dessa pugna na arena do pensamento nacional, torna-se cada vez mais aguçada. Já hoje se discute a iniciativa d'O MALHO em todos os recantos do Brasil. A nossa imprensa, della tomou conhecimento e muitos artigos, notas e commentarios a respeito se escreveram até agora. Uma mulher na Academia! O signal dos tempos... Este facto, por si só, bastará para demonstrar como o Brasil tem evoluido, e em que rythmo marcha o progresso do nosso paiz. Eva assenhoreando-se do mais alto reducto da cultura patricia, transpondo os portões de bronze do mais severo cenaculo da intelligencia conterranea!... Realmente, será um acontecimento que marcará uma etapa na historia das nossas letras.

FALA A "O MALHO" O POETA E ACADEMICO OLEGARIO MARIANNO

Olegario Marianno é o poeta queridissimo, flammante e espontaneo, a quem o Rio deve a legenda lyrica de "Cidade Maravilhosa", que os nossos "speakers", conseguiram banalizar. E' tambem o poeta por excellencia, da cabeça aos pés, portanto, poeta de corpo inteiro, a sua actividade não cessa. A sua lyra não conhece descanso; a sua musa nunca requereu férias. Agora mesmo, já tem prompto para entregar ao prelo o manuscrito de "O enamorado da vida", livro de poemas modernos. Da mesma forma, prepara uma terceira edição do "Canto da minha terra".

Estavamos curiosos por ouvir-lhe a opinião. E foi assim que Olegario Marianno nos falou:

— O plebiscito do O MALHO, não resta duvida, traz um cunho de necessidade. O Brasil muito tem progredido, e, consequentemente, todo progresso material, arrasta em si um progresso cultural. Razão porque a campanha d'O MALHO vem replena de actualidade. A mulher, dia a dia, realiza conquistas notaveis. Em tudo e por tudo, nivela-se ao homem. Penetra e vence em todas as regiões da actividade social. Occupa, hoje, em face da civilização contemporanea, um logar de evidencia, e ninguem mais é capaz de tomal-a por um simples instrumento de producção domestica... No Brasil, possuimos mulheres de incontestavel valor mental. Ha intelligencias brilhantissimas capazes de honrar a Academia de Letras. Pessoalmente, nada tenho a objectar em relação á entrada de escriptoras nacionaes para a Casa de Machado de Assis. O impedimento, a meu ver, está determinado apenas pelos nossos estatutos, que no seu art. 2.º asseveram: "Só podem ser membros effectivos da Academia os **Brasileiros**..." E veja: alli está brasileiros com "B" maiusculo...

Como se vê, o poeta Olegario Marianno não é contra a participação das mulheres nos labores da "Illustre Companhia". Para elle, "o carro péga" tão sómente no art. 2.º dos estatutos. É, portanto, uma questão de simples interpretação. Como diria um dos nossos criticos, uma questãozinha de "cutiliquê"... Pode ser comtudo que o poeta de "Vida, caixa de brinquedos" ainda venha a modificar a sua hermeneutica. Dependerá, talvez, da candidata...

RECAPITULANDO AS ENTREVISTAS PUBLICADAS, É ESTA, ATÉ ESTE MOMENTO, A SITUAÇÃO DO PLEBISCITO EM RELAÇÃO Á ACADEMIA DE LETRAS:

Laudelino Freire — favoravel.

Affonso Celso — favoravel.

Filinto de Almeida — excusou-se a opinar.

Ramiz Galvão — contrario.

Antonio Austregesilo — favoravel.

Pereira da Silva — favoravel.

Ataulpho Paiva — favoravel.

Miguel Osorio — favoravel.

Mucio Leão — favoravel.

Adelmar Tavares — favoravel.

Victor Vianna — favoravel.

Afranio Peixoto — favoravel.

Olegario Marianno — favoravel com restricções.

Academico Olegario Marianno, que nos concedeu a entrevista hoje publicada, e que se manifesta francamente favoravel á entrada de escriptoras para a Casa de Machado de Assis.

DECIMA PRIMEIRA APURAÇÃO

Comprehendendo os votos recebidos até o dia 24 de Outubro, damos a seguir o resultado da 11ª apuração parcial do plebiscito:

Nome	Votos
Leonor Posada	**490 Votos**
Adalzira Bittencourt	**309 "**
Anna Amelia	**263 "**
Maria Eugenia Celso	**259 "**
Gilka Machado	**256 "**
Ada Macaggi	250 "
Tetrá de Teffé	250 "
Rosalina Coelho Lisboa	212 "
Nini Miranda	182 "
Suzana Gonçalves	172 "
Ernestina Del Buono Trama	171 "
Alba Canizares Nascimento	170 "
Iveta Ribeiro	167 "
Laurita Lacerda Dias	148 "
Julia Galeno	138 "
Sylvia Patricia	135 "
Cecilia Meirelles	105 "
Zenaide Andréa	97 "
Amelia Bevilacqua	87 "
Luiza Babo de Andrade	80 "
Heloisa Leal da Costa (Yára do Rio)	78 "
Cecilia Bandeira de Mello (Chrysantême)	73 "
Evangelina Ferreira Martins	72 "
Miêta Santiago	67 "
Maria Lacerda de Moura	63 "
Nenê Macaggi	63 "
Diva Jabôr	62 "
Maura de Sena Pereira	59 "
Haydée Marques Porto	58 "
Palmyra Wanderley	56 "
Claudia Regina	54 "
Gardenia de Abreu Gomes	51 "
Anna Vieira Cezar	47 "
Nair Soares	46 "
Iracema Guimarães Villela	45 "
Ida Uchôa	45 "
Jenny Pimentel de Borba	45 "
Anadyr do Nascimento Silva Bastos	43 "
Henriqueta Lisboa	40 "
Maria Isolina Pinheiro	38 "
Corina Rebuá	37 "
Lilinha Fernandes	36 "
Walkyria Neves Goulart	35 "
Hildeth Favilla	34 "
Itala Gomes Vaz de Carvalho	32 "
Lourdes Pedreira de Freitas	31 "
Mercedes Dantas	31 "
Aline Olivaes	27 "
Suzana de Campos	27 "
Carmen Annes Dias	23 "
Edith Mendes da Gama e Abreu	23 "
Idalina Peçanha Dias	23 "
Ligia Sales	23 "
Carlota Pereira de Queiroz	21 "
Clotilde de Mattos	21 "
Marina Tricanico	21 "
Celeste Jaguaribe	20 "
Rachel de Queiroz	20 "
Maria Junqueira Schmidt	19 "
Mariana Coelho	17 "
Maria Córelli	16 "
Amelia de Rezende Martins	14 "
Herminia Stange	14 "
Torquata de Araujo Souto	14 "
Ilnah Secundino	13 "
Maria Xavier da Silveira	13 "
Rachel Prado	12 "
Angelica Vidigal	11 "
Ernestina Suppo de Almeida	11 "
Maria de Lourdes Coelho	11 "
Maria Magdalena Camucê	10 "
Bertha Lutz	9 "
Irene Drummond	9 "
Tarsila do Amaral	9 "
Antonieta de Barros	8 "
Didi Caillet	8 "
Maria Luiza Bittencourt	8 "
Margarida Lopes de Almeida	8 "
Carolina Nabuco	7 "
Helena de Figueiredo	7 "
Noemia Nascimento Gama	7 "
Prisciliana Duarte de Almeida	7 "
Carmen Portinho	6 "
Carmen Mello	6 "
Elizabeth Bastos	6 "
Lucia Miguel Pereira	6 "
Edwiges de Sá Pereira	5 "
Evangelina Maia Cavalcanti	5 "
Else Mazza Nascimento Machado	5 "
Julia Corrêa da Silva	5 "
Marieta Menna Barreto Costa	5 "
Olina Terra Francos	5 "
Patricia Galvão	5 "
Consuelo Pimentel Marques	4 "
Edna Leite Queiroz	4 "
Esther Ferreira Vianna Calderon	4 "
Francisca de Basto Cordeiro	4 "
Ilka Labarthe	4 "
Mariana Tardi de Macedo	4 "
Marilia Telles de Menezes	4 "
Violeta Branca	4 "
Zuleika Lintz	4 "
Benedicta de Mello	3 "
Maria Luiza de Souza Alves	3 "
Magdala da Gama Oliveira Pinto	3 "
Cordelia Marcondes Campos	2 "
Henriqueta Gomes da Silveira	2 "
Laura Villares	2 "
Maria Jacintha Trovão de Campos	2 "
Virginia B. Campos	2 "

Annita Lopes Ferreira, 1; Agalma Rodrigues Muss, 1; Bismalda Soares de Mendonça, 1; Carmen Soccas, 1; Carmen Dolores, 1; Dulce Costa Souza, 1; Deborah Marinho Rego, 1; Flora de Oliveira Lima, 1; Georgina Barbosa Vianna, 1; Marina Coelho Cintra, 1; Margarida Wanda de Ulhôa Brochado, 1; Maria Augusto Sertorio, 1; Martha da Hollanda, 1; Noemy Silveira, 1; Revocata H. de Melo, 1 e Tharcilia Henriques, 1 voto.

Ada Macaggi, a poetisa suave de "Taça" e contista admiravel de "Agua Parada" um dos nomes mais apreciados da literatura moça do Brasil, que vem tendo, no nosso plebiscito votação altamente significativa.

A DATA DO ENCERRAMENTO DO PLEBISCITO

Para obedecermos estrictamente á organização inicial dada ao presente plebiscito, deveria este ser encerrado no dia 19 de Novembro vindouro, quando se completam os 98 dias de sua duração. Acontece, porém, que posteriormente iniciámos a divulgação das opiniões dos membros da Academia de Letras e não nos será possivel, até a data fixada, publicar as de todos os immortaes que ainda se não manifestaram a respeito. Sendo de grande interesse para a nossa campanha dar a conhecer aos leitores do paiz o que pensa cada um dos occupantes das gloriosas poltronas da Academia, resolvemos prorogar o prazo do encerramento, de modo a podermos entrevistal-os todos, augmentando assim a importancia do resultado final. Nessas condições, fica fixada a data de 31 de Dezembro para encerramento do Plebiscito, podendo os nossos leitores enviar os seus votos até aquelle dia.

QUAL A MULHER INTELLECTUAL QUE MERECE A CONSAGRAÇÃO DA IMMORTALIDADE ?

VOTO EM:_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

Cedula destinada a receber o nome da intellectual votada, e que deve ser remettida, em enveloppe fechado, ao endereço: "PLEBISCITO" — Redacção de O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — RIO

RECEPÇÕES — Na sua encantadora residencia da Praia do Flamengo, o Presidente do P. E. N. Club do Brasil e Senhora Claudio de Souza offereceram terça-feira passada uma recepção elegantissima á sociedade carioca, homenageando o escriptor portuguez João de Barros e os socios do P. E. N. Club do Brasil.

O DIA DA CREANÇA — Aspecto da encantadora festa realizada na Escola Marechal Hermes, commemorando o "Dia da Creança".

ANNIVERSARIO — O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional do Trabalho, cercado de seus auxiliares e amigos, no dia 21 de Outubro, data de seu natalicio.

Aspecto da chegada do illustre Sr. Charles A. Ullmann, gerente geral da Empresa J. Walter Thompson & C°., que regressa ao Rio, após uma longa viagem pela Europa e pelos Estados Unidos, em companhia de sua exma. senhora. O distincto casal, muito relacionado nos meios sociaes desta Capital, apparece na photographia, rodeado de innumeros amigos que foram recebel-o ao caes.

Visconde de Ouro Preto

Leopoldo, rei da Belgica

Ministro Vicente Rao

● O deputado Caldeira de Alvarenga apresentou á Camara Federal um projecto autorizando a doação á Sociedade Propagadôra das Bellas Artes do dominio util de terreno por sua séde occupado nesta capital.

● O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros prestou significativa homenagem á memoria do Visconde de Ouro Preto, fazendo realizar uma sessão civica na qual se enalteceram as qualidades excepcionaes do grande monarchista brasileiro.

● O Governo da Belgica resolveu considerar nullos todos os tratados assignados com os paizes vizinhos, os quaes por qualquer circumstancia poderiam deixar o paiz em situação critica, á mercê de invasão identica á soffrida em 1914. A posição da Belgica, de agora por diante, será, assim, de absoluta neutralidade.

● As cinzas do escriptor italiano Ugo Foscolo foram transportadas da Igreja de Santa Cruz, em Florença, para o monumento que lhe foi dedicado naquella cidade.

General Goering

● Falleceu o Ras Nasibu, que chefiou as forças ethiopes em Harrar, durante a guerra italo-abexim. O Ras Nasibu acompanhára o ex-Negus á Palestina, tendo sido ultimamente internado num Sanatorio.

● Foi entregue á escriptora paulista senhora Alice Moreira o "Premio José de Albuquerque", por ser autora do melhor trabalho sobre educação sexual de 1935.

● Presidido pelo Sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, inaugurou-se nesta Capital a Conferencia dos Secretarios de Segurança e Chefes de Policia, tendo comparecido os representantes de quasi todos os Estados.

● O recente terremoto verificado na Italia destruiu o historico castello de Vittorio Veneto.

Chanceller Dolfuss

● Estiveram em vista á Camara Federal, tendo sido recebidos pelo presidente dessa casa de Congresso, os parlamentares integralistas actualmente reunidos no Rio, os quaes foram apresentados pelo deputado capitão Jeovah Motta.

● Foram conferidos poderes de dictador, pelo chanceller Adolf Hitler, ao seu primeiro ministro, General Goering, para a execução do plano nazista exposto no Congresso de Nuremberg, que tem por base a reconquista das colonias allemães.

● Passou pela capital, tendo recebido varias manifestações de apreço dos intellectuaes patricios, o notavel escriptor e "leader" catholico Jacques Maritain, que fez uma conferencia na Academia de Letras sobre "Freudismo e Psychanalyse".

Francisco Souto

● Foi roubada a corôa de ouro que pertencêra ao rei Luiz I, de Portugal, e que se encontrava no Pantheon de S. Vicente, onde estão guardadas todas as reliquias historicas portuguezas.

●Foi lançada a pedra fundamental do segundo monumento a ser construido na Austria ao chanceller Dollfuss.

● Falleceu o antigo jornalista Francisco Souto, redactor do "Jornal do Commercio" e ex-presidente da A. B. de Imprensa de cujo actual conselho deliberativo fazia parte.

● Foi inaugurada na séde da Associação dos Artistas Brasileiros a exposição de pintura dos conhecidos artistas patricios Georgina e Lucilio de Albuquerque, attrahindo grande numero de visitantes.

Georgina de Albuquerque

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

NOS ALTOS DE SOMOSIERRA — As forças nacionalistas, num avanço desesperado, conseguem aprisionar centenas de adversarios, que se submettem, levantando os braços. Os legalistas distinguem-se dos outros por usarem pantalonas de belbutina.

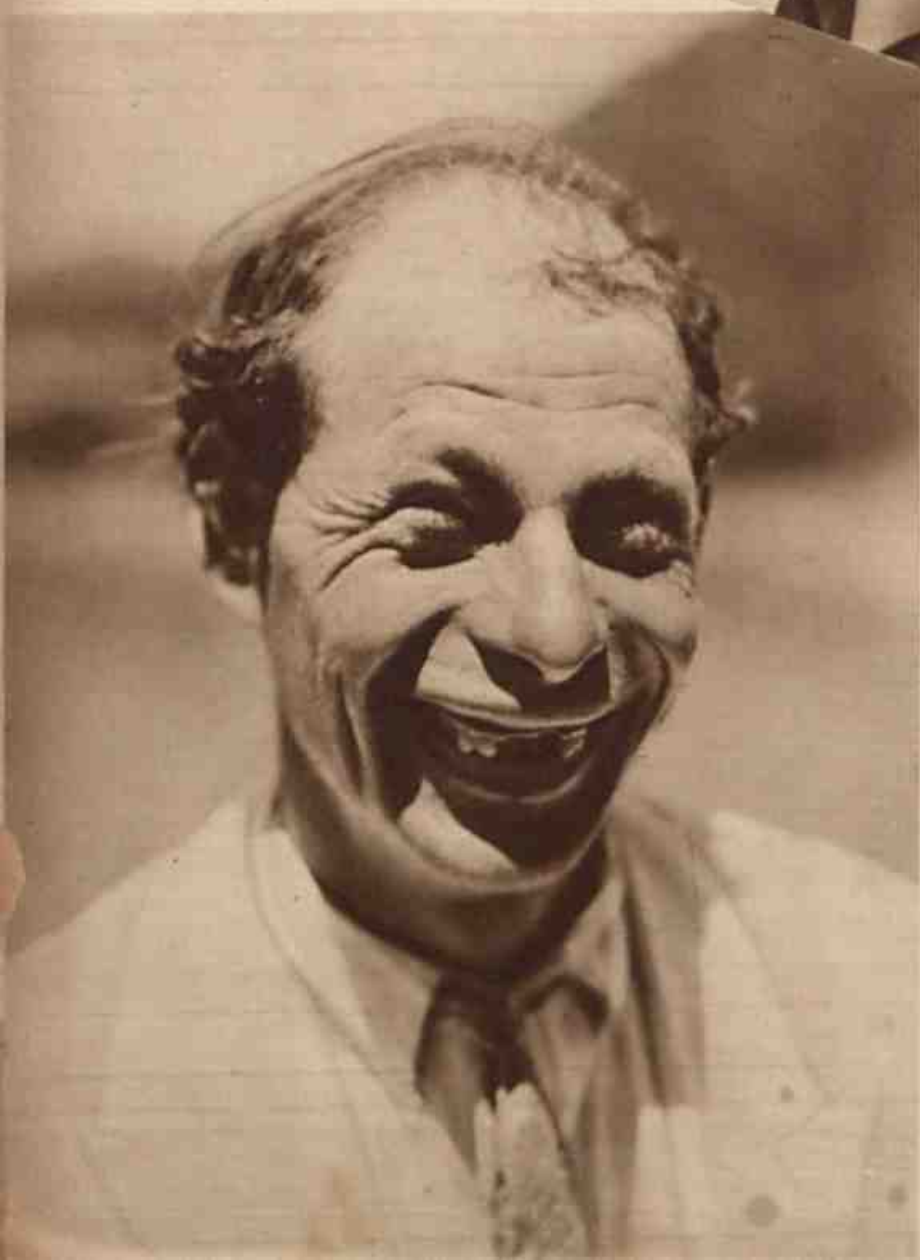
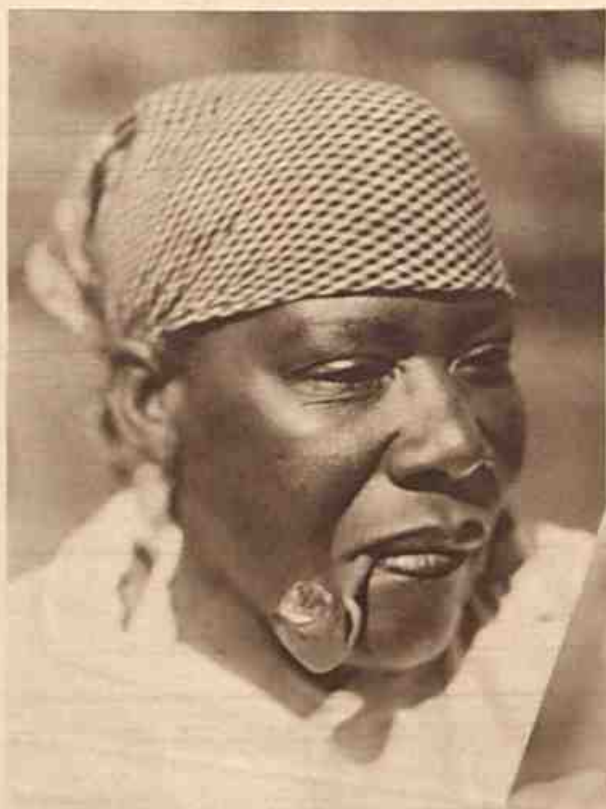
APÓS A QUÊDA DE SAN SEBASTIAN — Deante do corpo de um soldado inimigo, os nacionalistas fazem a saudação fascista.

CREANÇAS EM ARMAS — Este instantaneo foi colhido em San Sebastian, druante seu assedio pelos rebeldes. Uma menina, cujo nome não foi declinado, foi municiada para se defender contra as forças do Governo. (Photo da Universal Newsreel).

O CHRISTO DE BAILEN — Uma imagem do Menino-Deus, arrebatada a uma egreja de Bailen, foi collocada pelos soldados legalistas no centro de uma praça para servir de inspector de vehiculos. Na mão esquerda, puzeram-lhe um revólver e, na dextra, uma flammula vermelha.

UM HERÓE DA IMPRENSA — Um jornalista francez, Raymond Vanker, apanhou uma creancinha, que gemia entre os escombros de uma casa, na fronteira-hespanhola, e com ella fugiu para a França. A gravura focalisa a passagem de Vanker com o innocentinho por uma ponte.

A FUGA PARA A FRANÇA — Milhares de hespanhoes abandonaram Irun, procurando abrigo nas localidades fronteiriças da França. Uma vista de Hendaye, divisando-se, ao longe, Irun em chammas.

Personagens

TODAS as photographias desta pagina são de typos populares do interior paulista.

Algumas dessas physionomias valem por toda uma novella de Dostoiewski ou de Maximo Gorki. Todo um destino parece viver por detraz de qualquer dessas magnificas cabeças de velho. Nas rugas salientes, na barba e nos cabellos desalinhados, na luz dos olhos quanta expressão!

Ao lado delles, a cabeça desse negro que ri, dá a impressão de um regato ao lado de um poço. Olha-se para o rosto dos velhos e não se vê o fundo da alma. Ha alguma coisa de profundo tenebroso por detraz dessas rugas. Ao passo que o negro risonho exprime despreoccupação e malicia. A vida passou por elle e não deixou rastro, nem no rosto nem na alma.

Já a negra do cachimbo tem qualquer coisa por detraz dos olhos semi-cerrados. Uma philosophia meio fatalista, meio ironica.

O moço do cachimbo esforça-se para compre-

de Dostoiewski

hender qualquer coisa. Talvez não chegue a comprehender, mas ha obstinação nos seus olhos. O negrinho de *bonet* é um rosto typico de vendedor de amendoim. Ainda não entende a vida, mas já sabe que ella não vale grande coisa.

E esse homem que ri com a grande bocca desdentada?

Não parece mais uma caracterização de Jeca da Casa de Caboco? E elle sabe rir, innegavelmente, porque ri com todo o rosto — a bocca, os olhos, o nariz, as proprias rugas. Sua hilaridade é espontanea e contagiosa.

Eis ahi uma preciosa collecção de typos do interior paulista.

Não é material para uma chronica; é material para varias novellas.

Photos de José Grottera

O MUNDO EM REVISTA

LINDOS EFFEITOS DE LUZ — Os guardas de costa, na America, fazem treinos de tiro ao alvo durante a noite. Os alvos são illuminados por uma luz intensa produzida por deflagração de bombas pyrotechnicas especiaes.

PROVAS SENSACIONAES DE AVIAÇÃO — O arrojado aviador americano Joe Jacobson exhibiu-se em arriscadissimas provas nas corridas aereas de Los Angeles. Dois flagrantes de suas façanhas, que tanta emoção causaram nos espectadores.

AVIADORAS INGLEZAS — A Sra. Beryl Markham, 31 annos, descendente de uma illustre familia londrina, e que pretende atravessar os ares atlanticos, no "Vega-gull", aterrissando em New York.

O SUCCESSOR DE STALIN — Josef Stalin, o Dictador da Russia, e seu secretario de Estado, o Commissario da Guerra Voroshiloff (á direita), que os telegrammas annunciam como provavel successor de Stalin na direcção da Republica Sovietica.

O REI DA INGLATERRA NA TURQUIA — Antes de regressar á Inglaterra, de volta de sua excursão ao Adriatico, no hiate "Nahlin", Eduardo VIII visitou a Turquia. Instantaneo da passagem de S. M. por uma rua de Stambul em companhia de Kemal Pacha.

A "SEMANA DA ASA"

Na segunda feira, dia 19, realizou-se fundamental do Monumento a Santos a cerimonia do lançamento da pedra Dumont, na Praça Paris, tendo comparecido, entre outros, o representante do Sr. Presidente da Republica; Conego Olympio de Mello, Prefeito interino do Districto Federal; o Dr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil; Deputado Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club; ex-senador Ephygenio Salles, presidente da Commissão Executiva do Monumento a Santos Dumont.

Antes da partida dos aviões da Revoada Turistica, vendo-se discursando o Deputado Demetrio Xavier presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil.

Aspecto do lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont.

Realizaram-se, com grande brilho, este anno, as provas e festividades da "Semana da Asa" de 1936, promovidas e organizadas pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil. A primeira grande prova foi a "Revoada Turistica Triangular", isto é, a corrida aerea Rio-Bello-Horizonte, São-Paulo-Rio, e que alcançou o mais completo exito, sahindo victorioso o avião "Stinson", pilotado pelo Sr. Severiano Lins.

Flagrante apanhado no momento em que os aviadores se aprestavam para a decolagem, rumo a Bello Horizonte e São Paulo.

HORA MUSICAL

Dois aspectos da concorridissima "Hora Musical" promovida e dirigida pela professora Zilah Moura Britto que gosa do mais reconhecido renome como preceptora da arte musical. Tomaram parte nesse encantador festival varias alumnas do prof. Moura Brito interpretando trechos apropriados, sob fartos applausos. Em cima vemos a professora Zilah entre suas alumnas que desempenharam o programma e ao lado um aspecto da assistencia.

JURAMENTO DOS INCONFIDENTES

O Brasil vae recolher os despojos mortaes dos Inconfidentes Mineiros que pagaram, com o degredo na Africa, o crime de sonhar com a liberdade da sua Patria. E' opportuna, pois, a divulgação de um dos mais bellos quadros inspirados na fracassada conspiração nativista que a justiça de D. Maria I reprimiu com tanta violencia. Referimo-nos á tela de Carlos Oswald — "Juramento dos Inconfidentes" que aqui estampamos e que representa: em pé, á direita, *Tiradentes*, o *Cel. Francisco de Paula de Andrade*, o Pe. *Carlos Toledo*, *José Alvares Maciel*, *José Rezende Costa*, Cel. *Domingos de Abreu*, juram fidelidade a bandeira com o lemma: "*Libertas quae sera tamen*" que acabaram de escolher, preferindo-a áquella ideada por *Claudio Manoel da Costa* com o lemma: "*Aut libertas aut nihil*". Este ultimo apronta-se a recolher o seu estandarte, emquanto *Thomaz Gonzaga*, por cima dos hombros do amigo, aponta resoluto para a bandeira que recebeu mais votos e que é de autoria de *Ignacio de Alvarenga*, representado sentado no acto de offerecel-a aos amigos. No 1º plano, tambem sentado, o Pe. *Oliveira Rolim* abençoa o novo vexilo e, á esquerda, o trahidor Cel. *Joaquim Silverio dos Reis*, tendo-se apoderado do papel com a senha: "*Amanhã farei meu baptisado*", que aperta na mão, prepara-se para abandonar a sala

---

UM ESTADISTA DO IMPERIO

O estadista Nabuco falando do pae estadista, traz-me á recordação Hugo falando de Shakespeare: as montanhas saúdam-se!

Tudo está ali, vivo, vivido, naquelas grandes paginas de alentados volumes: o talento, o saber, a atividade, o carater, a energia, a bondade. Talento que o levou do verso á grande poesia da prosa; saber que lhe instruiu o coração com o cerebro; atividade que o empurrou para todos os ciclos do trabalho sobrehumano; carater que o guiou, inquebrantavel, como luz de inapagavel astro; energia que lhe tirava o sono; bondade que era luz do céu.

Homem de puras letras, endeusando em Camões, o genio desgraçado dos destinos fatalísticos; e homem de trabalho social, divinisando na redenção do escravo a benção do céu á terra; Nabuco tudo o que foi, (e foi tudo) foi como raros o seriam e rarissimos serão.

Ficou na historia Universal das letras como grande, ficou na Historia do Brasil como maior.

Em meio seculo de existencia, tão pouco tempo para a passagem de uma vida pelo planeta, ele plantou, como a força de um tronco arraigado a um sólo fértil, idéas que se irradiaram em conceitos que fecundaram por estar escritos com palavras inspiradas.

Poetas, romancistas, ensaistas; oradores, historiadores, professores; os criticos, os politicos; os sociólogos, os filólogos; todos, do seu tempo á posteridade, têm, na sua obra, manancial de letras, vade-mecum de alunos, repositorio de mestres, guia de todos, padrão de gloria.

Esse monarquista por herança das tendencias paternas para a beleza suntuosa dos habitos da côrte, esse imperialista que batalhava por seu imperador como um soldado de França por Napoleão; chegou no entanto á republica como exemplo de defensor liberalissimo da fraterna egualdade humana.

Nele teve o negro um advogado de voz acêsa, de verbo incendiado, de gesto incendido, no jornal, na tribuna, no livro, no comicio.

O ilustre filho do ilustre pae senador José Thomaz Nabuco de Araujo, que Recife teve a vaidade de embalar no berço movel de suas aguas poeticas, aguas que beijam a cidade com os mesmos beijos que Veneza recebe dos seus canais; Joaquim Nabuco, Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, nasceu com um dos mais formosos destinos desta terra, talvez da terra toda: o de aprender do pai a mesma lição de grandeza intelectual e beleza moral que ensinou aos filhos!

Comovente como a admiração de um filho digno do pai como foi Nabuco em "Um estadista do Imperio", só a admirada homenagem que rende a seu pai uma digna filha em "A Vida de Joaquim Nabuco".

De lá até cá, do Imperio á Republica, de fio a pavio vem esse nome enchendo paginas e paginas dos fastos brasileiros.

Sincero atôr do palco da vida, amando na vida a sua profissão, pois viver para Nabuco parecia um dom que devemos aceitar como vindo de Deus, e por isto a sua alegria se empanava ao espetaculo da tristeza alheia;

do deputado ao embaixador, do critico estreante de Camões á perfeição dos pensamentos em lingua extrangeira;

toda a obra de Nabuco é a sua vida e a sua vida enche muitas existencias.

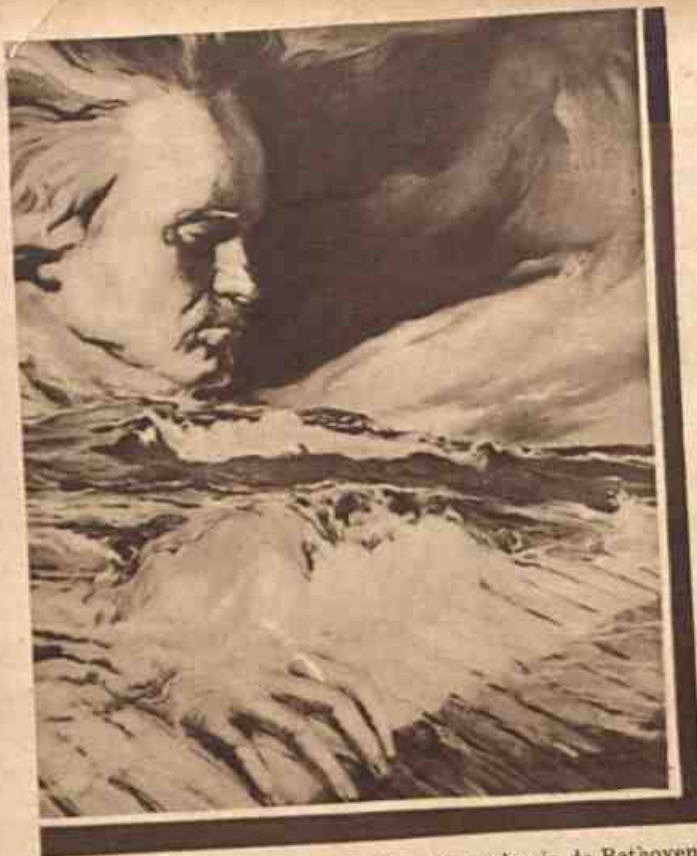
Doutor em optimismo, professor de alegria, mestre de energia, os livros melhores de Nabuco, foram escritos para hoje, pois exploram o genero justamente celebre de agora: a biografia.

Na biografia do pai temos o passado transplantado para o presente; na propria biografia, "Minha formação", temos sempre presente a conquista do futuro!

Livro para nós e para os nossos filhos, principalmente, capitalmente para estes, o grande estadista e grande escritor, filho de estadista e pai de escritora, deixou em caractéres indeleveis, uma obra didatica, um livro que carecia adotado nas escolas, manual de mestres e discipulos.

"Minha formação" é a nossa formação.

ATTILIO MILANO

SALÃO de BELLAS ARTES

Uma esplendida concepção, "A Nona Symphonia de Bethoven", com que Oswaldo Teixeira comparece ao Salão. Ao lado da parte phantazia, o trabalho technico é magistral. A cabeça do musico philosopho é um symbolo de soffrimento. Sente-se nella o artista torturado pela inspiração, illuminado pela idéa. No genero, é uma das melhores producções de Oswaldo Teixeira.

A religião do Gnapy, nas cercanias de Theresopolis, é notavel pela pureza de ar que nos faz respirar e pelo socego vivificador que offerece. A monotonia dos campos verdes, que brada por grandes manchas brancas de lyrios do vale, que perfumam o ar e alegram a vista, as sombras acolhedoras, a tranquillidade do ambiente, tudo isso vale por um remedio, para quem vive saturado do bulicio da capital trepidante. Foi esse o panorama que Euclydes Fonseca reproduziu na tela ao lado, das proximidades de sua pequenina casa de campo de Therezopolis, onde trabalhou para o Salão deste anno.

José Pancetti é um novo que promette extraordinariamente. Esses "Barcos em repouso" que ahi estão, apanhados no Arsenal de Marinha, são bem o attestado magnifico do quanto póde conseguir a intuição artistica aliada á vontade de trabalhar e evoluir. O pincel do artista enfrentou um motivo difficilimo que foi domnado com segurança absoluta. Nessa confusão de costados, de lonas, de chaminés e cabos de embarcações está estampado ao vivo um recanto caracteristico do Arsenal. Para pintal-o, usou o artista de toda a coloração vibrante de sua palheta. A agua do primeiro plano tem o aspecto das aguas quasi paradas da beira dos caes e em tudo ha uma impressão de calma e de repouso domingueiro. Assumpto que é o feitiço da alma do marinheiro - artista, elle foi observado e traduzido com extrema felicidade.

Através de uma technica toda feita de grandes e largas pinceladas, o pintor João Rescala reproduziu com grande felicidade essa pequenina aldea de Goyaz, que o seu quadro nos mostra na "Paisagem Goyana". O pintor é dos novos, mas a tela attesta a sua grande segurança de technica, a sua esplendida luminosidade. O quadro é um prazer para os olhos, graças á vibração do colorido e á espontaneidade com que foi pintado.

O BRASIL NO VIII CONGRESSO ARGENTINO DE CIRURGIA

Jantar de encerramento do VIII Congresso Argentino de Cirurgia, realisado em Buenos Aires, de 4 a 9 de Outubro, no qual representaram nosso paiz os Professores Arnaldo de Moraes e Alfredo Monteiro e os Drs. Ayres Netto, Jayme Poggi, Fernando Paulino, Vasconcellos Filho e Adaucto Martinez.

Banquete de encerramento dos trabalhos das "Jornadas Platinenses de Gynecologia e Obstetricia, a que compareceram egualmente os delegados brasileiros.

E.F.C.B.

E' O VINCULO

PROCEDENCIA

DESTINO

O COMMERCIANTE INTELLIGENTE PROCURA SEMPRE O TRANSPORTE CONJUGADO

POIS E' O UNICO QUE FAVORECE A A SUA ECONOMIA

"PRECISAMOS COMPREHENDER QUE SE QUEREMOS PROGREDIR, TEMOS QUE JUNTAR DINHEIRO".
PALAVRAS DO M. DA FAZENDA.

PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO COMMERCIAL NA SEMANA DA ECONOMIA QUANDO SE REALISA O 6º CONGRESSO RODOVIARIO.

UMA PIANISTA PEQUENINA — Lelia Sabino Damiano, que promette ser uma grande pianista. Seu recital, no Conservatorio de S. Paulo, constituiu brilhante exito. Lelia é alumna da professora Maria dos Anjos Oliveira.

José Luiz, interessante filhinho do casal José Ramos de Souza e Dona Josephina Tossi de Souza.

O OUTRO...

— Não ha motivo para você ficar contrariado, meu bem! Eu faço questão de ter um retrato seu, bem bonitinho, na minha penteadeira, para poder olhal-o todas as vezes que eu fôr ao espelho!...

Alfredo Menill sorriu, satisfeito e consolado.

— Oh! então você passará o dia inteiro olhando para mim?

— Pois é, meu bemsinho...

America não gostava de contrariar ninguem. Menill queria que ella tivesse um retrato delle; pois bem, ella lhe faria a vontade... Era muito simples!

— Quero que você me traga o seu retrato numa linda moldura de prata, para que fique ainda mais sympathico!

O amigo concordou.

No dia seguinte, Menill resolveu ir ao photographo.

Quando sahiu de casa, a sua mulher legitima, que era tão aspera quanto America era doce, perguntou-lhe:

— Onde vaes assim tão preparado? Naturalmente a alguma "farra"!

Menill hesitou. Mas disse a verdade.

— Vou a um photographo!

— A um photographo?

— Sim...

— Mas fazer o que?

O marido gracejou, sorrindo, meio perturbado:

— Ora o que é que se póde fazer num photographo?... Tirar uma photographia!

A mulher, eternamente desconfiada, insistiu:

— Mas photographia para que?

— Para deixar uma recordação... Quando eu morrer, você poderá mostrar o meu retrato e dizer: "Este era o meu finado marido"...

Menill disse com tanta emoção estas palavras, que a sua digna esposa deixou-o sahir em paz e ficou pensando nessa utilidade dos retratos para as viuvas:

— Este era o meu finado marido...

Realmente, era indispensavel ter um retrato do marido. Era quasi uma especie de attestado de viuvez e de dignidade. A viuva, que não tivesse um retrato do seu defuntosinho querido, seria quasi uma viuva falsificada...

Não, ella queria ser uma viuva perfeita e completa! Queria ter o retrato do marido, para pendural-o — até os seus olhos já escolhiam o centro da parede da sala — ali, bem em frente á janella, á vista de quem passasse pela calçada. Queria poder dizer, com orgulho, mostrando o retrato grande — naturalmente ella faria augmentar a photographia e a mandaria até colorir, porque não ficaria bem que ella, uma parteira diplomada, não tivesse o seu marido morto bem colorido, e bem photographado, na ampliação majestosa dos retratos dos chefes de repartição — queria poder dizer a todos com orgulho e com uma quasi majestade, apontando de um gesto largo, digno e ao mesmo tempo sentido:

— Este é o meu finado — e ella achou bom accrescentar por sua propria conta — é o meu pranteado marido...

Emquanto a mulher ficou em casa fazendo essas reflexões, Alfredo Menill deixava-se photographar, procurando dar ao seu bigóde e ao seu ventre uma expressão de importancia e de dignidade.

Ficou, de facto, um retrato imponente. E mesmo uma parteira diplomada poderia se orgulhar de apontal-o e dizer:

— Este era o meu finado marido...

Alfredo Menill mostrou-se satisfeitissimo com o resultado da photographia. E, quando ella ficou prompta, comprou a tal moldura de prata em que elle devia ficar ainda mais sympathico na opinião de America, e levou-a para a sua doce e gorda amante.

Na penteadeira, encostado ao espelho, America collocou o retrato e disse ao seu respeitavel amigo:

— Assim estarás sempre deante dos meus olhos...

A photographia era de um homem severo e digno, bigódes imponentes, a testa enrugada, como se estivesse cogitando dos altos problemas da humanidade — naquelle momento preciso Alfredo Menill estava pensando se deveria levar para America um queijo ou uma duzia de doces da confeitaria! — e que lhe dava uns ares de homenageado de alguma repartição em dia de festa!

America, que estava pensando nuns vestidos que precisava comprar para o verão, murmurou-lhe amorosamente:

— Ficarás assim sempre perto do meu espelho como do meu coração...

Naquella tarde, ella repetiu essa phrase mais de tres vezes. Naturalmente por tel-a achado bonita e porque o verão a estava preoccupando...

Alfredo Menill retirou-se contente e prometteu a America um verão cheio de vestidos novos.

Depois delle ter sahido, America ficou contemplando, satisfeita, o retrato...

Se Alfredo a tivesse visto naquella attitude, teria ficado commovido com o seu olhar de ternura. Mas America murmurou:

— Elle vae ficar tão bem, tão bem, nesta bonita moldura!...

Foi ao gavetão do seu guarda-vestidos. Abriu-o. E, de sob as roupas brancas, tirou o retrato de um homem, onde nem os bigódes, nem a imponencia de Alfredo Menill existiam, mas em que surgiu a physionomia alegre e forte de um rapagão bonito...

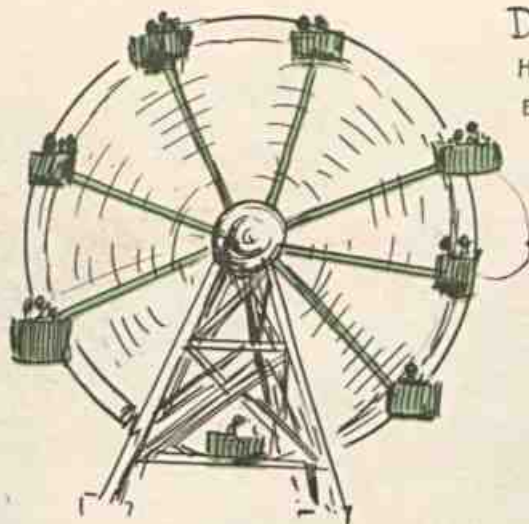
America voltou á penteadeira, apanhou a moldura de prata e teve uma exclamação feliz:

— Dá certinho para elle!...

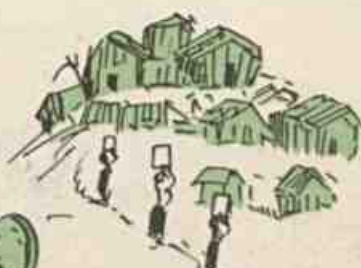
BENJAMIM COSTALLAT

Feira de Amostras

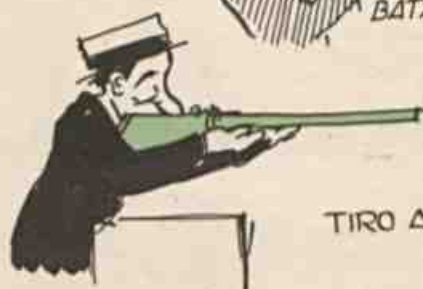
DIVERSÕES... POLITICAS
HOJE EM BAIXO, AMANHÃ
EM CIMA E VICE-VERSA

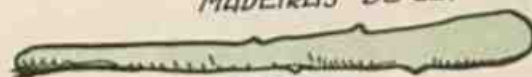
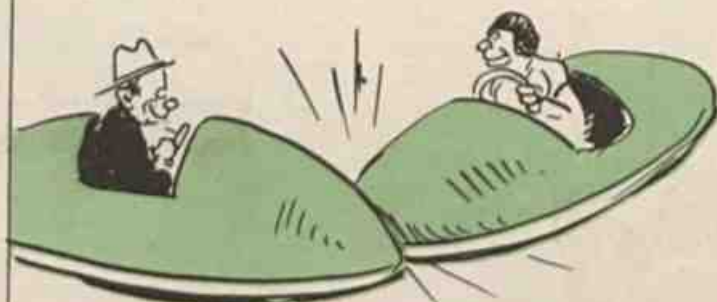
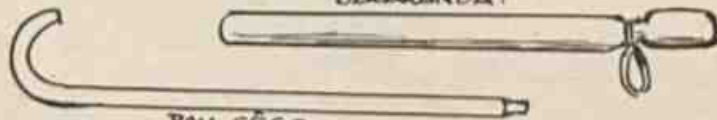
PRODUCTOS NACIONAES

MORENA TYPO 7

CARVÃO

MILHO
Marca "Subsidio

KEROZENE

BATATAS

MAMÕES

TIRO AO ALVO

MADEIRAS DE LEI

ESCOLA PRATICA DE ATROPELAMENTO

UMA DIVERSÃO POUCO CASEIRA

OBJECTOS QUE NÃO
SE USA MAIS
TORNEIRA (quando
havia agua)

PRODUCTOS PROMISSORES
ALGO... DÃO

Um conto policial...

BEM que sempre desconfiara daquella mulher... Desde quando, fortemente cotado por um titulo de nomeação que lhe rendia "p'ra lá de dois contecos" mensaes, elle conseguira facilmente afastal-a do enxame de namorados semanaes, com que ella vivia ás voltas e tornal-a sua esposa perante a Lei e a Egreja... Era mesmo de se esperar que, mais cedo ou mais tarde, a primeira traição transparecesse... Ella era bem o typo da mulher que elle classificara sempre como "predisposta á infidelidade".

Algemiro sabia disso quando a fôra buscar para a sua companhia: não estava propriamente arrependido agora. De qualquer maneira, elle sentira necessidade de organisar um lar, e entre as innumeras garotas de suas relações, Annita era, sem duvida, a que mais attractivos reunia: bonita, intelligente e com certa dóse de personalidade. E isso de personalidade para Al, significava genero de primeira necessidade...

Além disso a moça era disputada por varios amigos seus; e por varios desconhecidos tambem. Um pouco de vaidade pessoal completou o resto. Annita ficou para elle.

Agora via (embora sem accessos de colera ou ciume) que ella lhe manchava o nome (ao lhe occorrer esse logar-commum, sorriu levemente): ha dias vira-a em doce idyllio num cinema, na companhia de um sujeito espadaudo... E ainda na sala de espera! Mais tarde, um "taxi" côr de vinho passara junto delle para lhe mostrar no seu interior o mesmo sujeito espadaudo com a sua Annita ao lado. E reparou vagamente que ambos occupavam apenas 30% da superficie total do almofadão de traz, concluindo definitivamente que era trahido pela esposa...

Algemiro procurou no cerebro uma solução honrosa (sorriu novamente) para o caso: um processo de desquite, talvez. Não, não era solução. Primeiramente porque a sua actual situação financeira era pessima e não comportava nenhuma despesa extraordinaria com processos dispendiosos. Pensou com odio na clamorosa injustiça que culminara com a perda do titulo de nomeação que lhe rendia os saudosos "dois pacotes" mensaes. Positivamente, o desquite não era uma solução economica. E depois o seu espirito timido, mas vingativo, não encontrava satisfação completa nessa separação pacifica e legal...

Lembrou-se: em creança, Sultão um cachorro da familia o mordera, porque elle quiz arrastar o pobre animal pela cauda. E tres dias depois, ainda com os ferimentos doloridos, ao ouvir a gritaria da garotada na rua, annunciando a presença da "carrocinha de cachorros" nas immediações, elle chamara o Sultão carinhosamente para a calçada e fechara por dentro o portão do jardim... E assistira, insensivel, com o rosto encostado nas grades do portão, a captura do seu aggressor... Lembrava-se tambem que se sentira confortado com a sua vingança. Cousas de creança, mas que ainda hoje lhe causavam sensações consoladoras...

Sem saber porque, Al voltou a pensar na difficil situação financeira em que se encontrava agora. Embora continuasse a apparentar, mesmo deante da esposa, uma tranquillidade que estava longe de sentir, os "cadaveres" começavam a dar signaes de "resuscitamento", com visitas impacientes e bastante concretas, para que elle pudesse tomal-os como phantasmas das suas dividas.

Já chegara a pensar no suicidio, e essa solução voltava-lhe agora com frequencia á mente. Mas suicidio significava, no momento, uma fuga, opportuna sob o ponto de vista financeiro, mas completamente humilhante e contraria aos seus desejos de vingança, como marido ultrajado! (novo sorriso).

— Aha!

Essa exclamação foi o prenuncio de uma solução que elle julgou maravilhosa! E se conseguisse, suicidando-se, comprometter gravemente a esposa e, talvez irremediavelmente, seu amante? Positivamente achara a solução "batata"!

Agora era só estudar detalhadamente os meios, para que fosse completo o exito da sua vingança (pensou no Sultão electrocutado). E ficou estudando esses meios.

Quando sahiu á rua, Algemiro estava risonho. Devia ter realisado estudos completos de "vendetta".

Passou a vigiar constantemente a esposa. Varias vezes Annita encontrou-se com o amante sob os seus olhos complacentes. Mas, naquella tarde, Al sentiu que o momento era opportuno para iniciar o tal plano "batata!"... A casa de chá era elegante, havia optima concorrencia social áquella hora e Annita estava ao lado do sujeito espadaudo, numa das mesas. Approximou-se, dizendo em voz alta phrases feitas sobre adulterio, e interrompeu as proprias palavras com a sonoridade de uma sensacional bofetada em pleno rosto do amante espadaudo...

Houve um rapido corpo a corpo entre os adversarios, logo apartado (Al previa tambem isto) pelos assistentes. Houve novamente troca de phrases feitas por parte de Al, e de phrases improvisadas por parte do esbofeteado. E houve tambem escandalo e noticias impressas nos jornaes do dia seguinte. Tudo dentro dos "planos de vingança"...

E realisada com exito essa primeira parte um tanto abstracta, denominada pelo autor de: "provas circumstanciaes" (mais phrases feitas e sorrisos de Al), iniciou os preparativos para a 2.ª parte, a mais concreta, intitulada: "O assassinato de Al"...

Indubitavelmente, Algemiro era um individuo intelligente. Porque os seus planos tinham sido formulados tão profundamente que, á primeira vista, até a propria policia deveria opinar, — quando o encontrassem morto —, pelo suicidio. Depois com a presença do medico-legista, dos peritos em criminalogia, etc. surgiria a suspeita de crime; e dessa suspeita, o criminoso das "provas circumstanciaes"...

Detalhes engenhosos começaram a apparecer nas actividades de Al. Munido de um velho revólver "Colt 38" de sua propriedade, fez viagens a suburbios longinquos em busca de photographos modestos e desconhecidos. Fez-se photographar em innumeras posições de atirador profissional. E applicou o primeiro dos seus "detalhes" importantes: em todas as suas póses ou instantaneos photographicos traria sempre — e já ao fim de algumas exhibições pelos "photos" suburbanos, com bastante naturalidade — a arma terrivel na mão esquerda!

Quando já possuia uma variada collecção de retratos bellicos, escolheu cuidadosamente, dentre elles, tres ou quatro, que ao seu ver apparentavam mais naturalidade na maneira de segurar e apontar o revólver. E destruiu o restante da collecção.

Em seguida passou a outros detalhes não menos importantes, para o seu "assassinio". Adquiriu nos "belchiores" uma pequena pistola automatica e oxydada.

Ignorava ainda a identidade do ladrão de sua honra (riu-se francamente) mas foi-lhe facil saber que o sujeito espadaudo chamava-se Jorge Caiado...

O que não lhe foi facil, — custou-lhe parte da tarde e da noite — foi a esplendida gravação das iniciaes J. C. na arma adquirida (optimo aço, aquelle!), com caracteres bastante imperceptiveis e apagados. Em compensação, estava satisfeito: qualquer perito diria após um exame com fortes lentes, que aquella gravação datava de alguns annos atraz... E chegaria a decifrar — aliás com difficuldade — aquellas iniciaes... Al não cabia em si de contentamento e orgulho pela sua habilidade. Dormiu feliz aquella noite, vespera do seu "assassinato".

No dia seguinte, calmo e attento, conversou affavelmente com a esposa e pediu-lhe que fosse, á tarde, levar ao cunhado da Tijuca umas apolices urgentes... Annita positivamente não tinha compromissos com o amante para aquella tarde (que bom, para Al!) pois aceitou solicitante a incumbencia... Al sentiu nella um desejo de lhe ser agradavel, por gratidão ou por remorso...

Após o almoço, quando ella sahiu, deu inicio aos ultimos preparativos do "crime". Era preciso não esquecer detalhe algum. Pediu á telephonista uma ligação para o seu ultrajador (quasi deu uma gargalhada no ouvido da garota!) Envolveu a bocca do apparelho com um lenço para disfarçar a voz, (vira isso uma vez no cinema!) e quando o J. C. attendeu, disse algo nervoso (nervosismo do "plano"):

— E' o Snr. Jorge?... D. Annita pede-lhe que venha ao seu appartamento ás 4 horas em ponto... Sim!... Daqui a uma hora, no maximo... Sim!... O marido vae sahir e ella está inquieta sobre as intenções delle! Em todo o caso o Snr. indague do porteiro ou do rapaz do elevador para certificar-se... (O porteiro testemunha em pleno jury! Que detalhe!) Pois não, ás quatro... Passe bem!"...

Já passava das tres horas. Al cuidadosamente escolhia agora logares discretos no quarto, (a policia careja tão bem esses logares!) onde escondesse os tres retratos "canhotos". Logares naturaes, era claro!

Emquanto os procurava, via-se cahido ao solo, morto, a pistola automatica e oxydada na mão (direita, já se vê!) e com o ouvido direito varado por uma bala. A policia chegava: evidente, o suicidio! Depois: pesquisas em busca das ultimas declarações do tresloucado joven (riu-se). Nada! Extranhariam; pesquisas mais minuciosas: um retrato do suicida! Uma bomba estourando entre as autoridades: o morto era canhoto!

Al distribuiu emfim as photographias com habilidade. Collocou a ultima na gaveta da penteadeira. Bem perto do seu velho revólver "Colt 38"...

E sentado em frente ao movel, olhando-se feliz ao espelho, Al imaginava ainda: A policia revistando tudo, após a suspeita terrivel! Um segundo retrato canhoto!... Um segundo revólver! As narinas dos peritos e detectives com dezenas de dilatações por minuto. Voltavam ao cadaver (elle riu: era o seu!), examinavam a arma assassina: automatica, oxydada. Uma capsula deflagrada; bom estado. Vestigio de iniciaes. Vinham as lentes: exacto! Embora quasi imperceptiveis eram: J. C.

No espelho da penteadeira reflectiam os brilhos de alegria dos olhos de Al: depois os jornaes e o caso do chá elegante. Um amante esbofeteado e intitulado Jorge Caiado! O porteiro e o rapaz do elevador reconhecendo-o como o homem que lhes indagara á hora do "crime": "Pode me informar si o Snr. Algemiro está em casa?" Al surprehendeu-se dando uma gargalhada para o espelho. Olhou para o relogio: 4 horas, já! Só lhe faltava morrer. E nada de risos. Precisava até estudar uma expressão de angustia, para morrer com ella... Mais uma "aggravante" criminal!... Para isso ali estava o espelho. Era preciso cuidado em tudo: os menores gestos deviam ser medidos cuidadosamente. Boa idéa a sua, de suicidar-se tendo por guia um espelho que evitaria descuidos. Tudo dependia dos detalhes...

....

Após o estampido, a policia compareceu com peritos, detectives, photographos e medico-legista. Examinado o cadaver, deram uma busca rigorosa (Al sabia!) no appartamento. Afinal os "sherlocks" respiraram alliviados, emquanto observavam, tranquillos, as tres photographias encontradas...

E o inspector Dumas concluiu:

— Ainda bem que não é preciso abrir um inquerito; essas photographias parece que foram collocadas de proposito para nos esclarecer! Foi suicidio mesmo... Pobre rapaz...

Os detalhes de Al, levaram-no ao fracasso. Completamente empolgado por elles, examinando cuidadosamente os menores gestos, illudira-se com a imagem negativa do espelho e, — já algo viciado pelo habito de tirar photographias "canhotas" — levara naturalmente a mão esquerda ao ouvido, detonando a pistola.

Entre os presentes, alguns julgaram perceber um leve estremecimento no cadaver quando o inspector Dumas concluiu:

— Foi suicidio mesmo... Pobre rapaz...

ALOYSIO DE MOURA

ILLUSTRAÇÃO DE ALOYSIO

Prosa ligeira

CONSELHOS AOS PEDESTRES

Para evitar certos accidentes, darei aqui alguns conselhos muito uteis aos pedestres.

Supponhamos que o candidato a uma desgraça se ache medindo o asphalto da rua Larga. Lá vem um auto com a moderada velocidade de um raio. Inevitavel será o atropelo. O paciente hesita. Nessa hesitação a victima lembra-se de todos os conselhos que recebeu dos paes, dos estudos feitos, dos parentes, dos inimigos, dos cadaveres presentes, passados e futuros, e até dos discursos da Constituinte, dos desaforos da sogra e de "otras cositas mas".

Passado esse tempo, se o auto ainda não o alcançou (talvez porque estivesse na Gavea), a victima tem duas cousas a fazer: *avançar ou retroceder*. Retroceder é mais difficil, devido ás leis da contra marcha. Avançar é mais facil, porque uma vez que o auto lhe passou por cima, as pernas já se acham do outro lado; é só ir buscal-as. Tambem poderá dar um pulo para traz: nesse caso o auto só lhe cortará a cabeça. Se alguem presenciou o accidente e não ficou automobilificado, mas correu a chamar soccorro da Assistencia, é bom que a victima se levante logo, pois é provavel que o carro da Assistencia, com a presteza que o caracterisa, o atroele em segunda edição revista e augmentada.

Quando a victima cahir, antes de ser atropelada, deve se atirar de cara no chão, de bruços, emfim; impede que as rodas lhe arranhem o nariz e evita tambem de ser asphyxiada pela baforada de gazolina que o cobre e tambem ao numero do carro. Uma vez atropelado é aconselhavel não abrir a bocca: o gosto da gazolina não é nada bom.

Quando se trata de um bonde bagageiro, linha Cascadura, carregado de canos de chumbo, e que atropele dois amigos ligados pela amisade é peor: de um lado ficam as quatro pernas, do outro os dois troncos.

Um recolhe uma perna, mas vendo que não lhe pertence, dirá amavelmente:

— Amigo, acceite sua perna!

Obrigado, cá está seu braço com a respectiva mão. Reconheci-o pela alliança.

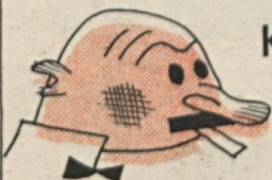
— Agradecido, entretanto, o amigo por distracção está se apoderando de minha perna direita.

— Pode ser, mas como reconheceu-a?

— E' facil; tenho aqui duas pernas esquerdas e, além disso, os meus sapatos foram comprados hontem e me custaram 30$000.

— Tem razão, desculpe. Diga-me, onde poderemos nos encontrar agora?

— No necroterio.

PAULEX VILMON

K. BEÇAS...

Ha individuos que por terem cabeça se julgam capazes de dominar o mundo. E, no emtanto, se esquecem de que ha cabeças incapazes do mais modesto raciocinio. Exemplo: cabeça de alfinete, de phosphoro, etc.

O camarão é um sujeito que se esqueceu dos miolos e botou as tripas na cabeça. Quantos camarões ha pelo mundo!

O nabo é um senhor sizudo incapaz de andar com a cabeça no ar...

Topada: cabeçada com os dedos do pé...

A guilhotina é uma senhora que nos faz perder a cabeça. As mulheres tambem...

O alho é o typo do individuo ideal para os dentistas: tem a cabeça cheia de dentes.

O phosphoro é uma creatura que pode dizer com toda a razão: estou com a cabeça pegando fogo...

A vasticephalia é uma cabeça com pretensões a *dreadnought*...

Miolos: cerebro que teve o desprazer de passar pela frigideira...

A agulha é um alfinete esguio e de boa tempera que perdeu a cabeça.

Trigonocephalia é uma cabeça que estudou geometria demais...

Cousa impossivel para um acephalo: dizer que perdeu a cabeça...

Quando o boi se defende com a cabeça, diz-se que deu uma cabeçada; mas quando o advogado não defende a cabeça do réo, tambem dá cabeçada.

A cabeceira é um travesseiro onde o rio põe a cabeça antes de se estender no leito.

O cabeça é uma cabeça que estudou sociologia e ficou com idéas extremistas...

Quebra-cabeças é uma distracção indigesta que mais depressa nos põe neurasthenicos do que no quebra a cabeça...

Ganhar por cabeça é o ultimo recurso de um cavallo de corrida que não pôde vencer pelas pernas...

Caveira é uma cabeça que perdeu o sentimento esthetico...

Casse-tête é um pão que estudou na Sorbonne e gosta de quebrar cabeças alheias...

Testa de ferro é uma pessoa de miolos molles... apezar da testa.

Coup de tête é uma cabeçada em estylo francez.

Trepanação é o meio mais pratico de abrir a cabeça dos outros, sem complicações policiaes...

K. B. SA'

SALVE, BACCHO!

O homem não vive, apenas, de batatas fritas: vive, tambem, de illusões doiradas. E o alcool é uma illusão doirada — uma illusão que lhe offerece, muito barata, a taberna Vida...

* * *

Não ha melhor anesthesico do que um copo de Cinzano. Uma taça de Cliquot surte mais effeito que uma ampola de Pantopon. O alcool é o opio do coração...

* * *

O homem tem necessidade absoluta de sonhos — tanto quanto de bifes. O alcool tem um debito grande na conta-corrente do Crime. Mas que saldo enorme tem elle na conta-corrente do Sonho? Ninguem ainda calculou os castellos roseos, as fantasias deslumbrantes os sonhos mirificos, que jorram e brotam dos gargalos das garrafas de Vermouth...

* * *

O ethylista é um bebado pernostico; um bebado com fumaças de purismo...

* * *

Em face da chimèra, Chiante é maior do que Pasteur. Um, o italiano, fabricou o vinho de egual nome. O outro, o francez, descobriu o sôro anti-rabico.

Pasteur provocou assombros — Chiante provocou extases...

* * *

Se não fosse Eva, o Whisky seria uma inutilidade engarrafada. Adão, para esquecer, não tomaria pifões: comeria queijos...

* * *

Um homem, que se embriaga com *cock-tails*, é um homem que tenta varrer da tela da lembrança, misturadamente, os varios amores das varias mulheres...

* * *

Uma paixão vagabunda é uma paixão que se afoga num vinho zurrapa...

* * *

No dia que as mulheres desapparecerem da face da terra, os Cognacs e os Rhenos terão, tambem, as suas pás de cal.

A mulher é a causa unica e exclusiva do homem virar "esponja".

Todo pão-d'agua é, no intimo, um sentimental. Possue o figado cirrhotico — e o coração assucarado. Acha, no fundo dos calices, mais ternura e mais lyrismo do que em trinta paginas laméchas de Paul Geraldy.

O borracho é, em essencia, um emotivo que tresanda a mel e a pinga...

* * *

— Custei, amigo, mas esqueci aquelle amôr.
— Quanto tempo gastaste?
— Gastei dez... garrafas de *Old Tom Gin*.

D. XIQUORIA

SENHORITA...

O inverno devia ser, evidentemente, a estação mais apropriada á dansa. Emtanto, as reuniões dansantes são mais frequentes no verão — apesar do calor.

Noitadas alegres se succedem. Nas grandes varandas ao ar livre, das casas particulares, ou no "hall" immenso, de largas janélas por onde a brisa passa desembaraçada; nas salas de temperatura "refrigerada" dos Casinos, grupos de moças e rapazes flirtam, palestram, divertem-se ao som das valsas, dos tangos, dos "blues", dos sambas.

"Short" para a praia.

Pyjama de "foulard" azul anil, enfeites de cadarso branco.

Para dansar: á esquerda — "fourreau" de setim branco prata, blusa e toda a faixa de traz de romano verde; ao centro — vestido de organdi de seda lilás, flôres do mesmo panno rematando o decote; á direita — renda de seda "beige" rosado, fôrro de "lamé" azul fraco.

Para taes festas é que devem possuir meia duzia de trajes caprichosamente talhados em organdi, musselina, organza, "tulle", filó, "voile", de seda, branco, pastel, floridos e ainda adornados com um cinto de flôres, um ramo no decote, feito do panno do vestido, pulseiras ou brincos de flôres meudinhas, ou ainda um cinto de velludo bordado a contas em arabescos originaes, donde resaltam tons vivissimos: escarlate, verde bandeira, rôxo purpura, amarélo-ouro.

SORCIÈRE

COMO VESTEM

Para dansar: de filó bordado e de organdi estampado — respectivamente apresentados por Una Merkel e Ann Loring — da Metro.

AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

IUNE TRAVIS — da Warner Bros. — linda no seu vestido de musseline branca, destinado a "garden party".

FERNANDE — CHAPÉOS — MODELOS NOVOS

AVENIDA RIO BRANCO, 180

TELEPHONE — 42-3322 — RIO

FAY WRAY — da Columbia — suggere um traje bem verão: saia de tussor cinza, blusa "frente unica", de seda estampada.

JABOT CÔR DE ROSA

Material necessario: 2 novelos de linha Crochet Mercer, marca "CORRENTE N. 20, F. 624 (Rosa avermelhado). 1 agulha de crochet "Milward" N. 3. 1 botão.

Tensão: 11 pontos — 2,5 cms. (O tamanho correcto será sómente obtido, seguindo as instrucções exactamente).

JABOT: — Começar com 77 tr (comprimento da tr — 17 centimetros).

1 carreira: — Na 2 tr da agulha fazer 1 pc, 1 pc em cada tr até o fim da carreira, 1 tr, voltar.

2 carreira: — 1 diminuição (para diminuir, 1 pc no pc deixando 2 pts na agulha, 1 pc no seguinte pc deixando 3 pts, puxar a linha por cima e puxar todos os 3 pts de uma vez), 1 pc em cada pc até o fim da carreira, 1 diminuição, 1 tr, voltar. Repetir a ultima carreira até serem trabalhados todos os pts; cortar a linha.

MODELO: — 1ª carreira: — Emendar a linha na ponta da tr base, 1 tr, 1 pt. Segredo (este ponto é feito em pares, x puxar uma laçada de 1 cm, dar laçada na agulha e puxar, fazer 1 pc na laçada simples, repetir de x uma vez mais), 1 pc na ponta da 2ª carreira de pc, x pular 1 carreira de pc, 1 Pt. S., 1 pc na ponta da seguinte carreira de pc, repetir do ultimo x 16 vezes mais, 1 Pt. S., 1 pc em cada das seguintes 2 carreiras, 1 Pt. S., 1 pc no ponto (agora começa-se a trabalhar o outro lado), 1 Pt. S., 1 pc em cada das seguintes 3 carreiras de pc, x pular uma carreira de pc, 1 Pt. S., 1 pc na seguinte, repetir do ultimo x 16 vezes mais, 1 Pt. S., 1 pc na tr base, 1 1/2 Pt. S. (para fazer 1 1/2 Pt. S. — fazer 1 par e 1 simples), voltar.

2ª carreira: — 1 pc pegando 2 laçadas em um lado do pc no centro do Pt. S. da carreira precedente, então 1 pc pelos 2 buracos no outro lado do pc,x 1 Pt. S., 1 pc em cada lado do pc no seguinte Pt. S., repetir de x até o fim da carreira, 1 1/2 Pt. S., voltar.

3ª carreira: — Repetir a ultima carreira uma vez mais voltando com 1/2 Pt. S. no fim (isto faz uma diminuição). Repetir a 3ª car., 11 vezes mais. Cortar a linha. Emendar a linha na ponta da tr base, fazer 1 car., de pc toda a volta dos Pt. S. fazendo 6 pc em cada buraco pegando 2 linhas e 5 linhas onde foram feitas diminuição, 1 pc em cada pc dos Pt. S.

TIRAS: — Começar com 89 tr (comprimento da tr — 22,8 centimetros).

1ª carreira: — Na 2ª tr fazer 1 pc, 1 pc em cada tr até o fim da carreira, 1 tr, voltar.

2ª carreira: — 1 pc no 1º pc, 1 pc no mesmo logar (isto faz um augmento) 1 pc em cada pc até o fim da carreira, 1 tr, voltar.

3ª carreira: — 1 pc em cada pc até o fim da carreira, 1 tr, voltar. Repetir as ultimas 2 carreiras uma vez mais.

6ª carreira: — Egual á 2ª carreira.

7ª carreira: — 1 pc no 1º pc, 1 pc nos seguintes 76 pc, 7 tr, pular 7 pc, 1 pc em cada pc até o fim da carreira, 1 tr, voltar.

8ª carreira: — 1 augmento, 1 pc nos seguintes 5 pc, 1 pc em cada tr (isto forma uma casa), 1 pc em cada pc até o fim da carreira, 1 tr, voltar.

9ª carreira: — Egual á 3ª carreira.

10ª carreira: Egual á 2ª carreira. Repetir as ultimas 2 carreiras uma vez mais.

13ª carreira: Egual á 3ª carreira. Cortar a linha. Fazer outra tira correspondente, omittindo a casa.

Execução: — Cerzir as pontas e passar a ferro. Pregar as pontas rectas das tiras na ponta da tr base do jabot, uma em cada ponta. Pregar o botão.

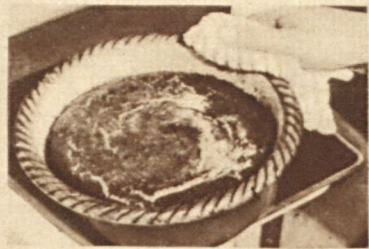
ABREVIATURAS: — Tr, trança; pc, ponto de crochet; pt, ponto; Pt. S., ponto Segredo;

Material necessario em linha Perola marca "ANCORA" N. 8: 3 novelos de F. 502 (rosa avermelhado).

Material necessario em linha Brilhante de J. & P. Coats: 3 novelos de F. 503 (rosa avermelhado)

DE TUDO UM POUCO

"PARA O LUNCH"

BOLO DOS NAMORADOS

1 prato de farinha de arroz, 1 colher de manteiga e gemmas até ficar amarelo, 1 chicara de leite. Põe-se tudo em panela e vae ao fogo até ficar um mingau, deixa-se esfriar, parte-se em quadrados, envolve-se em folhas de bananeira para ir ao forno.

Quando Lloyd Gearge apresentou-se ante o Conselho de Ministros britanicos, com o fim de dar a conhecer os detalhes de "New Deal", alguns jornaes annunciaram que o governo acolheu favoravelmente todas as explicações do "mago do Paiz de Galles" e que só falta a formula politica entrar no governo do chefe do "partido taxi" (Chama-se Partido taxi ao de Lloyd George, porque, segundo se affirma em Westminster, o numero de seus membros é tão reduzido que cabe em um só automovel).

O facto faz lembrar uma phrase de Winston Churchill:

— Lloyd George é um homem util mas é mister servir-se delle como de uma navalha. Depois de usal-o, é conveniente collocal-o num estojo.

"Déshabillé" de **drap** velludo rosa claro, gola de setim "mar ron", cordão de seda

NOVIDADES CINEMATICAS

Quando Madeleine Carroll se dispunha a fazer uma viagem á Espanha, em visita ao castello que lá comprára, é que estourou a revolução. Miss Carroll foi então, obrigada a adiar mais uma vez a sua viagem.

—:—

Adolphe Menjou e sua esposa, Verree Teasdale, tambem deixaram para mais tarde as ferias que iam passar na Espanha.

—:—

Claire Trevor, jovem e bem cotada actriz da 20th Century, deu recentemente, a um fabricante de meias de senhoras uma idéa de fazer dinheiro:

— O senhor devia vender meias tres a tres e não aos pares. Quantas vezes não acontece um só pé ficar inutilisado. Haveria então o recurso do pé sobresalente e estava o par novo

O fabricante acceitou a suggestão e vae pol-a em pratica.

—:—

Ginger Rogers resolveu o problema das meias que se desfiam durante os ensaios de dansas. Ginger fez com que Max Factor, conhecido mago do make-up, creasse um liquido especial para passar nas pernas e que desse a illusão de meias. Os resultados foram surprehendentes. Factor accentuou mais a impressão, pintando, pernas á baixo, a costura da meia.

Quem sabe se não viremos a comprar meias em frascos!

—:—

— Por falar em Ginger Rogers. Seus numeros de dansa, estenuantes, não só produzem effeitos devastadores nas meias mas tambem no peso. Ginger perde, geralmente, de cinco a oito libras durante a realização de cada film.

—:—

Katharine Hepburn parece querer estabelecer um record de guarda-roupa. Em seu ultimo film, a fascinante estrella usou 277 vestidos differentes. Só para executal-os foram precisos 60 costureiras que trabalharam durante mais de dois mezes.

—:—

Estrella devoradora de livros é a linda Myrna Loy. Ella lê, em media, cinco livros por semana, na maioria estudos biographicos e historicos.

HOSPEDE

(Bastos Tigre)

Quantas vezes me sinto differente
De mim mesmo! Outro "eu" em mim se agita
Que pede ou manda, que murmura ou grita,
Que em mim, em vez de mim, a vida sente.

E, por mais que eu perscrute e que reflicta,
Não consigo saber, precisamente,
Se eu, do meu proprio eu, me vejo ausente,
Se alguem na minha ausencia me visita.

Tedio estranho, em desanimos, transvaza
Da minha alma que sinto anciosa, cheia
De uma dor sem motivo que me abraza;

Meu cego ser, na duvida tacteia;
Será alguem que invadiu a minha casa,
Cu serei eu que entrei na casa alheia?

CONSELHOS DE BELLEZA

por MAX FACTOR, o genio do make-up.

TRATAMENTO LOCAL

Se magoasse o braço, trataria da perna para alliviar o braço? E' o que nos fazem lembrar certos tratamentos de imperfeições cutaneas, imperfeições essas que geralmente pedem remedios locaes.

E' muito commum ver-se uma moça de pelle secca e nariz oleoso. Talvez seja esse o seu mal. De qualquer fórma, é extremamente aborrecido ter o nariz brilhante sómente porque a delle não póde **controlar** o oleo que segrega constantemente.

Coisas assim devem ser tratadas com a mesma attenção que um medico dispensa a uma molestia local. O mal deve ser diagnosticado e, naturalmente, receitado. A leitora deve ser seu proprio medico, sua propria enfermeira! Comtudo, damos aqui algumas notas para o "livro medico" de uso pessoal.

Comecemos pelo nariz oleoso. E geralmente, produzido pela concentração e actividade das glandulas sebaceas (as que segregam o oleo) em grande quantidade no nariz. Mas como a pelle do rosto é secca, o uso de creme nutritivo é indispensavel.

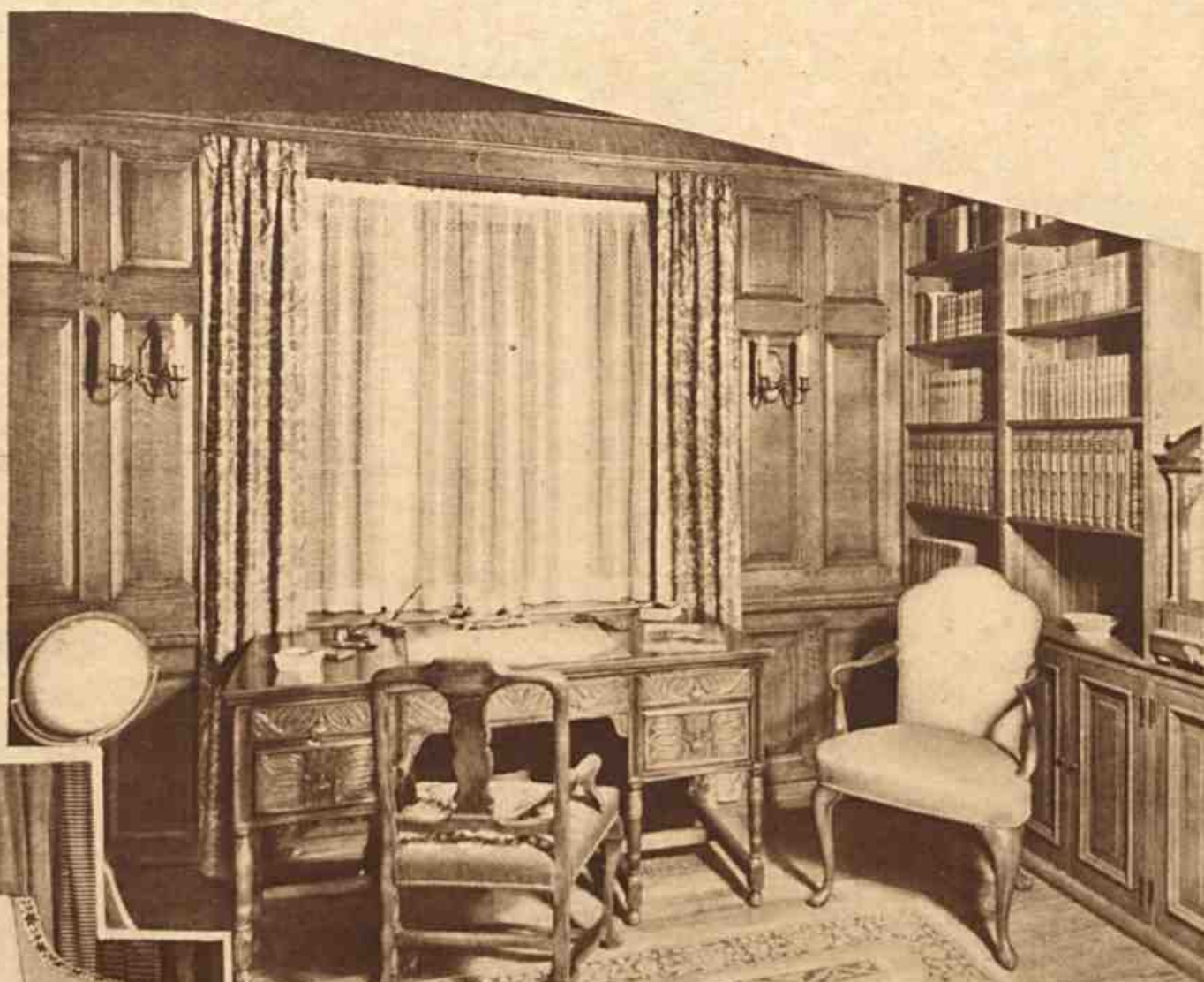
A's pessoas de pelle secca foi aconselhado não empregar adstringentes, mas na verdade elles merecem logar de destaque no toucador — se tem o nariz oleoso. Embeber um pedaço de algodão em bom adstringente e passal-o sobre o nariz, varias vezes por dia. Antes do creme nutritivo, á noite, fazer tambem uma applicação de adstringente. Os adstringentes "cortarão" a oleosidade e contrahirão os póros dilatados. Usal-o em abundancia, de manhã, antes de **make-up.**

Usar tambem no nariz um creme á base de mel, para fixar o pó de arroz, o que fará com que o pó permaneça por muitas horas, diminuindo a secreção oleosa. Esse tratamento exige boa dóse de perseverança, mas vale a pena.

Outro mal frequente: as olheiras. Facil de curar — dirão algumas. A unica cousa que ha a fazer, é dormir bastante... Infelizmente isso não serve para alguns casos. Ha muitas senhoras que dormem mais do que o sufficiente, e, mesmo assim, têm olheiras. A causa nunca foi explicada de maneira satisfactoria. Ha, porém, dois meios de cura. Ainda que os dois tratamentos possam ser seguidos separadamente, obter-se-á melhores resultados empregando-s conjunctamente.

O primeiro é empregar uma mascara para clarear a pelle, bem sob os olhos. Applicar o creme no espaço que vae dos olhos á maçã do rosto. O segundo é applicar uma camada espessa de pó de arroz para cobrir a mancha escura. Se fôr habil na operação de espalhar o pó, as manchas ficarão muito disfarçadas. Fazer uso constante de creme na parte affectada. O caso mais rebelde de olheiras deve ceder á combinação dos dois methodos citados.

As rugas e os "pés de gallinha" são males localizados, se apparecem na pelle que não é secca. São imperfeições consequentes duma pelle secca que enruga em determinados logares. Para fazel-as desapparecer, tome-se o pote de creme emolliente e faz-se massegem nos logares affectados. As pelles seccas, escamosas, pedem o mesmo tratamento. Não se esquecer, porém, duma cousa: não esfregar o creme, mas dar pancadinhas, para fazel-o penetrar na pelle.

A lista de "males" não tem fim: desde as sombrancelhas falhadas até ás "mentiras" das unhas. A cada um delles o respectivo tratamento. Deve-se determinal-o e seguil-o á risca.

Um canto do "studio": Moveis de madeira escura, trabalhada, cortinas de *étamine* côr de laranja, bandas de *demassé* verde ou vermelho.

DECORAÇÃO DA CASA

POLTRONAS...

...forrada de *drap* cinza, bordado verde...

..de *reps* preto e branco, franjas pretas.

TONICO DÉESSE
A. DORET
Evita a queda dos cabellos. Nas perfumarias e cabelleireiros.

Vestidos de "après midi"

De seda azul marinho listrada de branco, "bouquets" de roxas violetas; de "tafetas" verde "changeant", estamparia "brique", blusa e gola de organdi branco bordado de preto.

De seda branca estampada de rosa e azul; velludo preto na gola, mangas e cinto.

DIGESTIVO PENNA

CONTRA A DEBILIDADE DO ESTOMAGO, INDIGESTÃO, ARRÔTOS, VOMITOS, MÁO HALITO, GAZES, ETC.

FABRICADO POR ARAUJO PENNA & C.IA RUA DA QUITANDA, 57 - RIO

RECORD

Figurino mensal, com mais de 140 modelos simples, praticos e elegantes, para senhoras, moças e creanças. Contém em cada numero bellas reproducções photographicas de modelos de alta costura e trabalhos de senhoras, encantadores e de facil execução.

Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

PULL-OVER

De lã simples e lã angorá.

Material — Para executar este pull-over são precisos 4 novelos de 50 grs. de lã "tête de négre"; 1 novelo de lã angorá de 10 grs., côr beije; 5 botões; um jogo de agulhas de 2 millimetros de diametro e um jogo de agulhas de 4 millimetros de diametro.

Pontos empregados — Gaita simples: 2 malhas pelo direito, 2 pelo avesso (para a cintura e punhos).

Gaita enviezada: 2 malhas pelo direito, 2 pelo avesso, deslizar um ponto todas as 6 carreiras.

Execução — Manequim 42.

Costas — 108 malhas, 5 cents. de gaita simples e 20 cents. de gaita em viez. Começar então o desenho com a lã angorá; 49 malhas em lã marron, 2 ms. angorá, 49 ms. marron; voltar da mesma maneira. Na carreira seguinte fazer 4 malhas em angorá saltando uma malha de cada lado do desenho em lã marron. Continuar o desenho fazenddo 2 malhas angorá a mais em cada carreira no lado direito. Na 15.ª cars. começar a outra linha marron (deve haver 7 ms. angorá de cada lado da linha marron) e assim por deante. (Deve haver quatro linhas marron).

A 30 centimetros de altura diminuir para as cavas, sempre com uma carreira de intervallo, 5 ms., depois 2 ms., depois duas vezes 1 m.

Obtidos 46 centimetros fazer o hombro: 28 ms. para cada hombro diminuindo em cinco vezes. Restam 28 ms. para o decote, que se arrematam duma vez.

Frente — Montar 110 malhas e fazer como para as costas. Começar o desenho quando houver 24 cents. de altura. Separar o trabalho em dois e tricote separadamente os dois lados. Põem-se 6 malhas do lado esquerdo para fazer a lingueta, no lado direito fazer 5 casas de 4 malhas cada.

O decote se faz a 45 cents. de altura: diminuir 15 malhaš para o lado das casas: 10 malhas de uma só vez, depois 1 malha no começo e no fim de cada agulha. Para o lado dos botões, diminuir a mais as 6 malhas supplementares, ou sejam, 16 malhas da primeira vez.

Manga — Montar 58 malhas. Fazer 8 centimetros de gaita para os punhos, depois começar a gaita enviezada e augmentar uma malha de cada lado todas as 8 carreiras. De baixo do braço haverá então 96 malhas. Diminuir uma malha todo o começo de agulha, até que só restem 52 malhas. Saltar então 4 vezes 4 malhas de cada lado, depois as ultimas 20 de uma só vez.

Golla — Monte 12 malhas: augmentar em cada fim de agulha afim de formar o arredondado, até 18 malhas, depois tricotar uma carreira nas 14 malhas sómente. Voltar para o avesso, depois tricotar as 18 malhas, etc.... Quando a golla estiver do tamanho desejado, terminar diminuindo uma malha em cada fim de agulha para formar o arrendado e largar de uma só vez quando se obtêm 12 malhas. A' volta, fazer 2 pontos de musgo, o resto do trabalho sendo feito em jersey.

Senhora aprecie

e examine os mais completos e luxuosos figurinos parisienses, os que fazem a moda em Paris, e nas principaes cidades europeas

IRIS
STAR
SMART
STELLA
RECORD
L'ENFANT
e
L'ELEGANCE FEMININE

ultimas edições agora chegadas da Europa

Distribuidora exclusiva no Brasil S. A. O MALHO — Trv. Ouvidor, 34 — RIO

A' venda em todas as casas de Figurinos — Livrarias e Jornaleiros

Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz e sem dôr.

DR. PIRES

(Dos Hosp. Berlim, Paris e Vienna)

Consultas diarias — Tel: 2-0425

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.° and.

O Dr. Pires, medico especialista em tratamento da pelle enviará gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto por mais grossos ou antigos que sejam"

Nome .. ..
Rua .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..

LINGERIE MODERNE
FIGURINO

Tudo o que concerne a lingerie para senhoras, homens e creanças. Trabalhos escolhidos, do mais fino gosto. Grande variedade, e delicadesa. Modelos ineditos.
Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

ALTO COMMERCIO — Aspecto da chegada ao Rio do Sr. A. F. Munro, vice-presidente e gerente geral da Northan Wharren Co., fabricante dos productos "Cutex" e "Odorono", que vem dirigir uma grande convenção de vendas e intensificar a expansão daquelles productos no nosso paiz.

BODAS DE OURO — Grupo feito na residencia do casal Diogo Bivar Pereira da Cunha, quando festejava o 50º anniversario de seu consorcio, cercado de parentes e pessôas de suas relações. O Sr. Diogo Pereira da Cunha é funccionario aposentado da Leopoldina Railway.

ANNIVERSARIO — Snr. e senhora Castro Ribeiro, proprietarios da grande Fabrica Sul America, de S. Paulo, no dia em que esta distincta dama commemorava mais um anniversario natalicio, tendo recebido as mais significativas homenagens das pessôas de suas relações. A Senhora D. Rosinha Castro Ribeiro fez annos a 13 do corrente.

PROF. ABELARDO DE BRITTO

Doenças dos dentes e relações com organismo.

Clinica especialisada

Raios X, Infra V. Diathermo C.

Edif. Rex — salas 1201/2
Telephone 22—7976

OS "PAULITEIROS" NO RIO — Os afamados "Pauliteiros" de Mirandella, residentes em S. Paulo, vieram abrilhantar os festejos da "Casa de Portugal" com seus bailes regionaes typicos, obtendo grande successo.

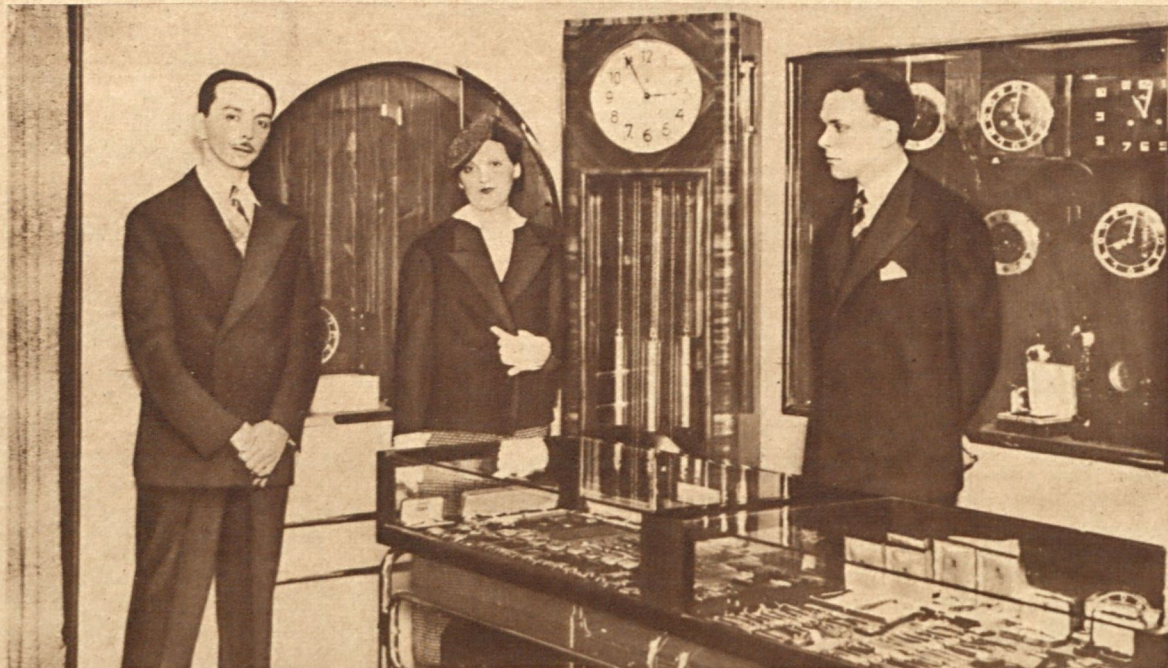
REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CAMARA FEDERAL — Deputado Eurico Ribeiro, prestigioso representante da lavoura e da pecuaria no Congresso Federal.

Pilulas

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: *João Baptista da Fonseca*. Rua Acre, 38 — Vidro 2$500, pelo correio 3$000. — Rio de Janeiro.

SEMANA DA ASA — Aspecto da reunião que tratou da organização da "Semana da Asa", na séde do Touring Club do Brasil tendo sido eleito nessa occasião o jury que vae julgar o Concurso da Melhor Phrase sobre Santos Dumont.

MEDICINA DE URGENCIA, de C. Oddo

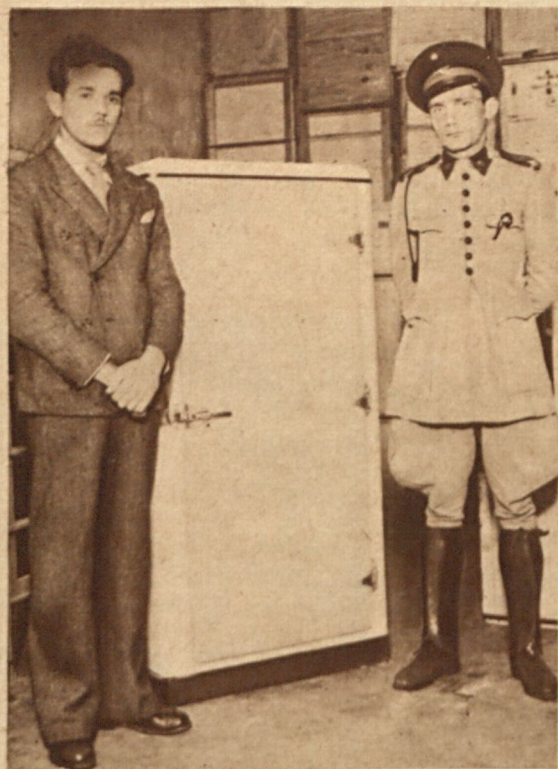
Trad. Portugueza, com annotações do Prof. Garfield de Almeida. Ed. da Livraria Editora Freitas Bastos.

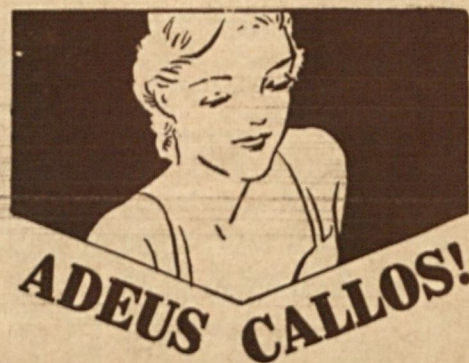
A Livraria Editora Freitas Bastos, proseguindo na publicidade de livros scientificos, acaba de lançar, em portuguez, o grande livro do Prof. Oddo — "Medicina de Urgencia". É desnecessario exaltar o valor desta obra, pela efficiencia scientifica e os beneficios decorrentes de seus ensinamentos, em respeito ao soccorro immediato de um mal subito e aos conhecimentos indispensaveis para o exercicio diario de medicina. De tal fórma, o sabio mestre francez, pela sua clareza e tirocinio clinico, aborda os assumptos de pathologia, que seu livro, constituindo a chave de segurança do iniciado na clinica, será o companheiro de todos os medicos.

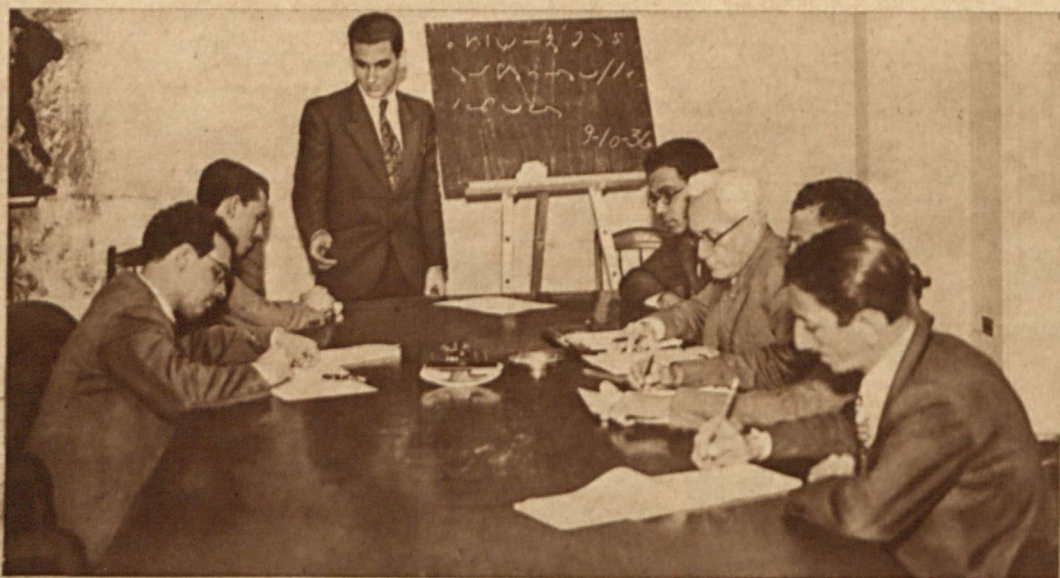
Não haverá profissional, que ao folhear esta obra, não a leve para sua cabeceira. E desta vez, para seu proprio soccorro. Pois o livro de Oddo, além de resolver os casos de urgencia, é um trabalho, que pelo desenvolvimento dos estudos de pathologia geral, representa um precioso manual de recordação. Cumpre notar, que este livro, está enriquecido com a revisão e annotações do Prof. Garfield de Almeida, da Universidade do Rio de Janeiro.

Fazendo a entrega dos premios do concurso "Album de Arte e Literatura"

Quasi todos os leitores de O MALHO que foram contemplados no grande sorteio do "Concurso Album de Arte e Literatura", promovido por este semanario em collaboração com MODA E BORDADO e que tanto exito obteve, estão de posse dos premios que lhes couberam.

Temos reproduzido aqui mesmo flagrantes da entrega de varios desses premios, e hoje apparecem mais dois instantaneos tomados nessas condições. Vemos, em cima, a senhorita Lucinda Silva Braga, residente nesta capital á rua Riachuelo n. 127, portadora do "coupon" n. 17.494 quando recebia, na Casa Masson, o 5° premio, o magnifico relogio-carrilhão que se acha ao seu lado. Em baixo, a entrega do 3° premio, uma bella e utilissima geladeira "Crosley", adquirida na "Casa Stephen", ao procurador do Sr. Eugenio Costa residente á rua Sá Ferreira, 29, apt°. 20, nesta capital, que possuia o "coupon" n° 17.328

FRANCEZ

Senhora franceza ensina seu idioma, por preço modico, em sua residencia ou a domicilio. Tel. 27-3723 — Das 8 ás 9 horas.

A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com

GETS-IT

NA A. B. I. — Aspecto de uma aula de tachygraphia que funcciona na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em collaboração com a Federação Tachygraphica Brasileira.

Belleza e MEDICINA

Algumas palavras sobre o tratamento dos cravos

PELO DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cravos ou pontos pretos como são vulgarmente chamados constituem uma das mais espalhadas desgraciosidades cutaneas.

Não ha uma regra fixa para o tratamento dos cravos, mas sim uma série de methodos, de accordo com o caso que se tem em vista.

Geralmente os pontos pretos acompanham a

Compressas molhadas com loções alcalinas são indicadas no tratamento dos cravos.

acné, seborrhéa, etc., e quando isso se observa empregam-se os meios indicados para debellar essas enfermidades, tornando-se a therapeutica, desse modo, mais difficil e, sobretudo, mais demorada.

Os pontos pretos devem ser tratados, pois do contrario, podem originar uma infecção e transformação em acné. Para retiral-os procede-se com cuidado, evitando-se a mania de expremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflamada ou dorida.

Ha apparelhos especiaes para esse fim, chamados "tira-cravos", porém, o methodo mais facil é a pressão exercida sobre os pontos pretos, com os proprios dedos. Antes da expulsão mecanica convem collocar por cima dos cravos compressas quentes, e fazer ligeira massagem de diadermina nas partes em que se vae operar, e assim, a materia amollece, saindo mais facilmente.

Depois, então, applicam-se compressas de agua gelada, ou mesmo gelo picado envolto em um panno. As mãos de quem vae retirar os cravos devem estar bem limpas, o mesmo acontecendo com o rosto do paciente, que é necessario ser lavado todos os dias com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convem ser bem friccionada com um panno grosso, molhado em um sabão alcalino. A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com o emprego das correntes da alta frequencia, por meio dos electrodos de Mac Intyre, em applicação de 15 minutos, tres vezes por semana.

No tratamento local dos cravos usam-se as preparações alcalinas (de preferencia as que contêm o sodio), loções com base de alcool, ether, etc. E' conveniente, tambem, logo após a expressão dos pontos pretos submetter o paciente á uma sessão de raios ultra-violetas.

Independente do tratamento local faz-se mister uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres em gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas, e ainda, medicação tonica, como por exemplo, injecções de arsenico.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene, cabellos e demais questões do embellezamento, ao medico especialista e redactor desta secção, Dr. Pires.

As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" abaixo e dirigidas ao *Dr. Pires* — Redacção d'O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — Rio.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

Na vida tudo é passageiro

Leite de Colonia

LEITE DE COLONIA
Leite de Colonia
6
MICROBICIDA e PARASITICIDA
LABORATORIOS "LEITE DE COLONIA"
STUDART & C.
MANÁOS - RIO

Limpa-alveja e amacia a pelle

REMOÇA A CUTIS

LYCEU MILITAR
DIURNO E NOCTURNO

CURSOS: Primario, Secundario, Comercial e Vestibular

Aulas especializadas para concurso ás Repartições Publicas. — Exame diréto á 4ª série ginasial para maiores de 18 anos.

Admissão á Escola de Aviação, Intendencia e Veterinaria do Exercito. — As nossas aulas são frequentadas por rapazes e moças.

MENSALIDADES MINIMAS

Amplas salas e otimos gabinetes de ciencia

Telefone 24-0309

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 227-A

JOGOS E PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

CHAVES

HORIZONTAES

2 — Terreno humido. 4 — Comedia de Aristophanes. 5 — Sol dos Egypcios. 6 — Lago da Africa. 8 — Genero de madeira vermelha. 10 — Especie de arraia. 11 — Mulher. 12 — Ave do Brasil. 14 — Tumores molles. 16 — Planta. 17 — Gavinha. 19 — Dialecto romaico. 21 — Cogitar profundamente. (fig.). 24 — Cavallo que tem as mãos defeituosas. 25 — Laços de crina de cavallo.

VERTICAES

1 — Cidade da Belgica. 2 — Rescrito do Sultão da Turquia. 3 — Pennugem. 5 — Gelosia. 7 — Genero de arvores frondosas. 8 — Toxico vegetal. 9 — Palmeira da Africa. 12 — Dipthongo. 13 — Rio da Asia. 15 — Animal. 16 — Filho de caboclo. 17 — Ave Australiana. 18 — Celebre Condessa de Castella. 20 — Celebre General Norte-Americano. 22 — Nota musical. 23 — Artigo arabe.

CONDIÇÕES PARA CONCORRER:

Para tomar parte neste torneio de palavras cruzadas, estipulamos as seguintes condições:

1) — enviar a solução, aproveitando o desenho que publicamos, preenchido legivelmente;

2) — juntar o coupon n° 100 que publicamos abaixo;

3) — juntar tambem endereço completo, com o nome ou pseudonymo do concurrente.

4) — remetter em enveloppe fechado para o endereço: "Jogos e Passatempos" — "O Malho" — Trav. do Ouvidor, 34 - Rio.

Entre os solucionistas distribuiremos por sorteio 10 (dez) premios que serão romances de escriptores nacionaes ou extrangeiros, os quaes serão enviados pelo Correio, sob registro.

O problema de hoje é composição do nosso collaborador **Cap Kanivete.**

As soluções serão recebidas até o dia 28 de novembro e o resultado do sorteio será publicado no "O Malho" de 10 de Dezembro vindouro.

COUPON N° 100
PALAVRAS CRUZADAS

CONTEMPLADOS NO SORTEIO DO 71° PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

Districto Federal

THAIS PINTO FERNANDES — Rua Licinio Cardoso, 350

S. Paulo

RAUL SILVEIRA — Rua Salette, 52 — Capital.

RUMU — Avenida Stella, 112 — Capital.

SYLMAR — Rua Newton Prado, 27—Capital.

Minas Geraes

CASSIO TRINDADE — Praça Americo Lopes, 1 — Ouro Preto.

GERBER SERPA ALVIM — Rua Peçanha, 176 — Bello Horizonte

Rio G. do Sul

LAURO PEDRO MüLLER Rua Thomaz Flores, 185 — Capital.

Alagôas

G. I. I. L. T. B. — Matinha, 83 — Capital.

Parahyba do Norte

MARIA DO MORRO VEIGA — Av. dos Estados, 293 — Capital.

Goyaz

HELENA RIOS DA FONSECA XAVIER — Rua 13 de Maio, 9 — Goyaz.

Solução exacta do Problema N° 71

"O MALHO" GRATIS POR UM MEZ

Procedemos, a 15 do corrente, ao 5° sorteio entre os inscriptos na "Galeria dos Decifradores", isto é, entre todos os que para a Galeria enviaram suas photographias até aquella data, tendo sido já ou não publicadas.

Foi sorteado o nome do decifrador **José Ramos de Queiroz — residente á Avenida Joanna Angelica, 147, São Salvador — Bahia.**

Que, por este motivo, receberá "O Malho" gratis durante o proximo mez de novembro.

Decifrador José Ramos de Queiroz, que vai receber "O Malho" gratis nas 4 semanas de Novembro.

Qualquer leitor ou leitora d'"O Malho", que tenha resolvido pelo menos um dos torneios semanaes, póde inscrever-se na "Galeria dos Decifradores", bastando enviar sua photographia e endereço completo.

CORRESPONDENCIA

Rectificação — O problema de palavras cruzadas que faz parte do Torneio Extraordinario é de autoria do nosso presado collega Alvaro de Assis Pinto, e não como por equivoco sahiu publicado.

Pedro L. Motta — Não póde ser acceito seu trabalho.

Candida Ribeiro — Queira desculpar o engano e continúe a distinguir-nos como até agora. Aliás, não sabemos como se deu a tróca.

Todos os alfaiates

devem ter em seus ateliers, os melhores figurinos londrinos, que orientam a moda masculina em todo o mundo.

LONDON STYLES
MEN'S FASHIONS
Idem - (Pequena edição)
Idem - (Mapa de parede)

Figurinos de preferencia mundial.

Ultimas edições agora chegadas de Londres.

Ditribuidora exclusiva no Brasil.

S. A. O MALHO — Trv. Ouvidor, 34 — RIO

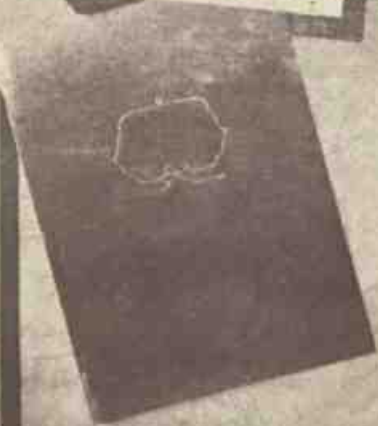
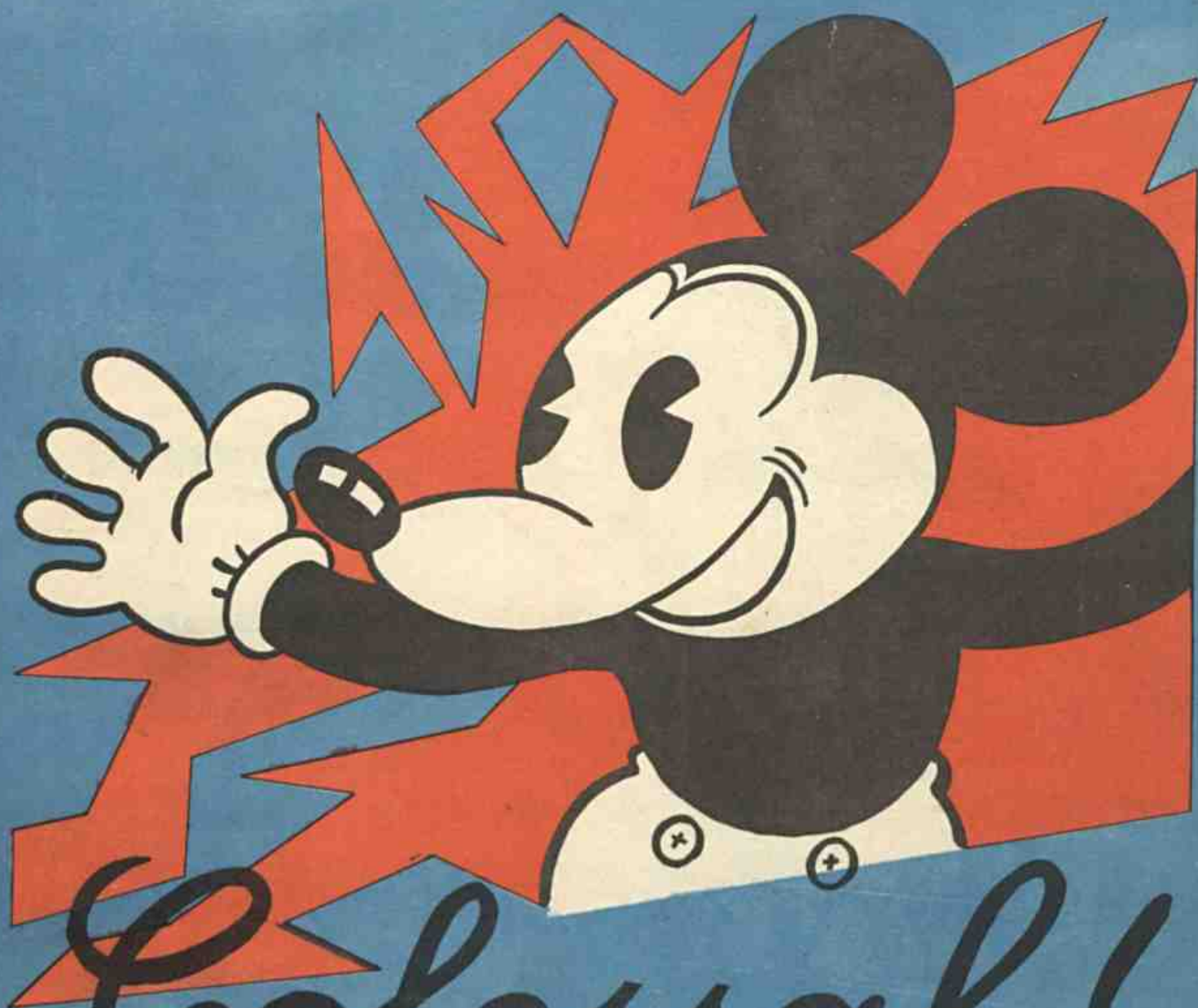
A' venda em todas as casas de Figurinos — Livrarias e jornaleiros.

RHEUMATISMO

Para rheumatismo chronico, dôres nas costas, dôres nas articulações, molestia nos rins, debilidade da bexiga, etc., não ha remedio que faça effeito tão rapido e seguro como as Pilulas De Witt. São recommendadas por milhares de clientes agradecidos. Compre hoje mesmo um frasco e dentro de vinte e quatro horas obterá resultados.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males nos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de rheumatismo, dôres nas costas, lumbago, dôres nas juntas, dôr sciatica, cystite ou quaesquer irregularidades urinarias.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Pilulas De WITT
para os Rins e a Bexiga

Colossal!
o Almanach
d'O Tico-Tico
para 1937!